REVISTA DA APM

Federada da AMB Associação Médica Brasileira

Março de 2014 - edição nº 653

AGENDE-SE

7 de abril dia de protesto contra os planos de saúde e a ANS

LANÇAMENTO

CARO DOUTOR, VOCÊ SEMPRE PARTICIPOU DE CONGRESSOS E CONVENÇÕES. CHEGOU A HORA DE LUCRAR COM ELES.

GARANTA RENDA PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

- Investimento com solidez imobiliária, rentabilidade mensal, valorização patrimonial e sem aborrecimentos com inquilinos ou manutenção.
- Hotel de convenções idealizado para atender ao mercado de convenções e lazer.
- Centro de Convenções para 1.800 pessoas e lazer completo.
- Localização estratégica: 1 hora de São Paulo. Itu, ao lado do Terras de São José.
- Múltiplas receitas: hospedagem, aluguel de salas, restaurante, equipamentos, estacionamento.
- Grupo Accor, líder mundial em operação hoteleira.

NOVOTEL HOTELS

ITU - TERRAS DE SÃO JOSÉ
CONVENTION CENTER

ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O EMPREENDIMENTO.

TERRAS DE SÃO JOSÉ.
O ENDEREÇO QUE TODO INVESTIMENTO GOSTARIA DE TER.

TERRAS DE SÃO JOSÉ

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.INVISTAITU.COM.BR • (11) 2429 1201

REALIZAÇÃO: GRUPO SenparTerras 50 anos
CONSTRUÇÃO: Solbrasil; PGC
ARQUITETURA: AFLALO & GASPERINI ARQUITETOS
INTERMEDIAÇÃO: BrasilBrokers brasilbrokers.com.br; LOPES

O projeto poderá sofrer alterações sem aviso prévio. As imagens utilizadas são meramente ilustrativas. O empreendimento será comercializado e tem o registro do Memorial de Incorporação sob o nº R.4 em 29/11/2013, da matrícula 87.413, no cartório de registro de imóveis de Itu sob os termos da Lei nº 4.591/64. Intermediação: Delforte Empreendimentos Imobiliários S.A. – Creci J-19971; Acser Consultores em Imóveis S.A. – Creci 19368J; Frema Consultoria Imobiliária S.A. – Creci 4971 – Rua Estados Unidos, 1765 – Jardim Paulista – São Paulo – SP, CEP 01427-002, tel. (11) 5586-5600; e LIL – Intermediação Imobiliária Ltda. – Alameda Araguaia, 151 – Alphaville – CEP 06455-000 – Barueri – SP – tel. (11) 2078-4000 – Creci-SP J-19584. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia ou promessa de rentabilidade futura. Antes de optar por esta modalidade de investimento, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto de venda. A rentabilidade efetiva depende das condições de mercado e operacionais do empreendimento específico e está sujeita a oscilações e riscos inerentes ao negócio.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 653 – Março de 2014

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Alessandra Sales

Estagiária
Nathalia Meneses

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Foto de capa
Osmar Bustos

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 125.646 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Avante sempre

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Mais um Dia Mundial da Saúde está chegando e, mais do que apenas refletir, pelo quarto ano consecutivo as entidades médicas protestarão por melhores condições de trabalho e atendimento aos pacientes. Lideranças dos estados brasileiros devem se mobilizar e mostrar à imprensa e à sociedade que o problema é de todos.

Não podemos esquecer também dos 150 milhões de brasileiros que dependem do Sistema Único de Saúde, já tão debilitado pela insuficiência de financiamento e má gestão. As recentes saídas de profissionais do Mais Médicos trouxeram ainda mais à tona a falta de recursos, básicos em muitos casos, à qual os médicos que atuam no sistema público são submetidos todos os dias.

A matéria sobre a Tabela SUS traz dados alarmantes, também em relação à saúde suplementar: enquanto a CBHPM preconiza R$ 891,89 de pagamento ao médico por uma histerectomia, por exemplo, o valor médio pago pelos planos de saúde é de R$ 210 e a remuneração pelo SUS é de R$ 221,71 para toda a equipe, o que inclui dois médicos auxiliares e um anestesista.

Nossa entrevista do mês é com o deputado federal Eleuses Paiva que, saído do movimento médico, tem conseguido defender a classe e trabalhar em prol da Saúde no Congresso Nacional. Trazemos ainda uma reflexão sobre as novas regras para a residência médica, que corre o risco de ter sua qualidade comprometida, como ocorreu após a abertura indiscriminada de cursos de graduação em Medicina.

Por fim, tratamos de dois assuntos bastante pertinentes nas discussões atuais, a Medicina Esportiva, que vem ganhando cada vez mais espaço por conta da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil, e os prejuízos à saúde dos paulistanos com a suspensão da inspeção veicular.

Boa leitura!

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

8 Saúde Suplementar

16 Residência Médica

24 Alerta

28 Especialidades

31 Especial Serviços

34 Dúvidas Contábeis

35 Clube de Benefícios

39 Radar Médico

42 Radar Regionais

43 Literatura

44 Agenda Científica

46 Agenda Cultural

48 Classificados

50 Opinião

12 Remuneração

19 Entrevista

22 Saúde Pública

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **Científico**: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **Tecnologia de Informação**: Desiré Carlos Callegari; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Antônio Carlos Endrigo; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Responsabilidade Social**: Denise Barbosa; **Responsabilidade Social Adjunta**: Yvonne Capuano; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: José Eduardo Marques; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

Você e seus pacientes em boas mãos!

UNIDADES:

Ibirapuera - Av. Divino Salvador, 876
Moema - R. Araguari, 552
Panamby - R. Algemesi, 76
Paraíso - R. Correia Dias, 48
Portal do Morumbi - R. Prof. Hilário Veiga de Carvalho, 312
NOVA UNIDADE Tatuapé - Praça Silvio Romero, 193
Higienópolis - Vila Mariana - Santana

SALOMÃO ZOPPI
DIAGNÓSTICOS

Canal do Médico:
(11) 5904-6838
www.szd.com.br

Responsável Técnico - Dr. Gian Franco Zampieri - CRM 43268

Arquivo APM

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Temos um longo caminho pela frente

A recente deserção da médica cubana Ramona Matos Rodríguez trouxe alguma luz sobre o mistério que cerca a contratação dos profissionais da ilha para o Programa Mais Médicos. Segundo ela, o treinamento para vir ao Brasil começou em 2012 e, conforme noticiado pela imprensa, o contrato dispensando-os da realização do Revalida foi firmado pelo Governo brasileiro em março daquele ano. No entanto, até junho de 2013, o discurso oficial era de que todos os estrangeiros seriam submetidos ao Revalida, e que a prioridade do Mais Médicos seriam médicos espanhóis e portugueses. Fomos todos enganados.

A análise do contrato de trabalho de Ramona demonstra, segundo o jurista Ives Gandra Martins, uma "escravidão laboral", ferindo inúmeros artigos da nossa Constituição. Os profissionais da ilha recebem em torno de 10% dos valores pagos a outros médicos integrantes do programa, brasileiros ou estrangeiros de outros países, ferindo novamente nossa Constituição. Por outro lado, o Governo brasileiro paga em torno de R$ 10 mil ao governo cubano, em uma estranha triangulação envolvendo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a Sociedade Mercantil Cubana Comercializadora de Serviços Médicos Cubanos. É difícil aceitar que nossas autoridades possam compactuar com a vinda de trabalhadores estrangeiros submetidos a tamanha violação de seus direitos humanos.

"Pelo quarto ano consecutivo, as entidades médicas estarão unidas na busca de seus legítimos direitos"

Em relação à saúde suplementar, deve-se destacar que a ANS mais uma vez perde a oportunidade de regular de forma consistente o setor. É sabido que os contratos firmados com as operadoras são absolutamente desfavoráveis aos médicos. Desde 2004, a ANS detectou este problema e emitiu duas normativas a respeito, tentando disciplinar a matéria, o que foi ignorado pelas empresas.

Recentemente, a ANS criou uma nova câmara técnica para tentar encontrar uma solução para o problema, porém, desviou-se completamente do objetivo e a agência acabou produzindo uma pré-normativa submetida à consulta pública versando sobre "boas práticas" na saúde suplementar, criando uma série de índices cuja somatória revelaria o comprometimento com este tópico por parte das operadoras. Embora seja louvável a preocupação com a qualidade, uma possível normativa por parte da ANS com o atual conteúdo em nada contribuirá para reduzir os conflitos no setor. Todos sabem que o grande problema vivido pelos usuários do sistema suplementar de saúde é a dificuldade de acesso aos serviços mais elementares, conforme demonstrou pesquisa recente feita pelo Instituto Datafolha a pedido da APM.

De qualquer forma, temos a clareza de que a ANS mais uma vez não conseguirá apontar soluções consistentes e, por esta razão, decidimos agir. Pelo quarto ano consecutivo, as entidades médicas estarão unidas na busca de seus legítimos direitos. Em reunião de caráter nacional realizada na APM, em fevereiro, decidimos por uma estratégia e um cronograma de ações para 2014, semelhante ao que foi feito nos últimos anos, nos quais conseguimos reverter parcialmente o cenário de perdas contínuas dos valores dos honorários.

Temos um longo caminho pela frente, e temos certeza de que só avançaremos se houver participação do conjunto das entidades, incluindo aí as sociedades de especialidades, que têm forte representação em suas respectivas aéreas.

POR UM VOTO SEGURO

ELEIÇÕES ELETRÔNICAS VIA WEB 2014

DA APM / AMB

Associado, seu voto na eleição de 2014 é muito importante para as entidades. Pela primeira vez os votos serão contabilizados eletronicamente (internet), uma garantia de eleição mais segura.

Mantenha seu cadastro em dia. Ligue **(11) 3188-4270** ou envie e-mail para **central.relacionamento@apm.org.br** e **atualize seus dados.**

Suas informações também podem ser atualizadas no Portal APM – área do associado.

INFORMAÇÕES:
Associação Paulista de Medicina
www.apm.org.br
Central de Relacionamento
(11) 3188-4200

EXERÇA SEU PODER DE VOTO E FAÇA PARTE DESSA DECISÃO!

Osmar Bustos

Médicos de São Paulo suspendem atendimento aos planos de saúde em 7 de abril

Protesto contra empresas e ANS exige acesso pleno e digno dos pacientes à assistência contratada, além de valorização profissional

DA REDAÇÃO

Está marcado para 7 de abril a primeira grande mobilização nacional de 2014 com o objetivo de reivindicar melhorias no âmbito da saúde suplementar. Profissionais da área em todo o país promoverão ações que visam dar um ultimato à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e às empresas que operam planos de saúde, além de sensibilizar a população sobre os problemas que se arrastam há anos e que interferem diretamente na qualidade do serviço prestado aos usuários.

Em São Paulo, haverá suspensão do atendimento eletivo aos planos de saúde. Os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos e não haverá prejuízo aos pacientes. Desde já, as entidades solicitam aos médicos que deixem suas agendas em branco no dia 7 de abril. Se, porventura, alguma consulta já estiver marcada para tal data, a orientação é que seja remarcada para o mais breve possível.

Nesta mesma data, os médicos também devem apresentar suas propostas para o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista que os cidadãos brasileiros necessitam de respostas imediatas para suas demandas de assistência.

O Dia Nacional de Advertência e Protestos contra a ANS e Planos de Saúde foi deliberado durante reunião ampliada da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), realizada em 14 de fevereiro, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM). Na ocasião, os profissionais de Medicina promoveram um ato simbólico ao "dar" cartão amarelo às operadoras e seguradoras de saúde e à ANS, responsável por fiscalizar e regulamentar o setor, pela atuação muito aquém das expectativas dos médicos.

As principais reivindicações da categoria são reajustes dos honorários e procedimentos, tendo como referência a CBHPM em vigor; o fim das interferências nas decisões do médico; a readequação da rede credenciada, garantindo acesso de procedimentos a todos os usuários; e nova contratualização e hierarquização dos procedimentos médicos, baseadas na proposta formulada pelas entidades (*veja no box da pág 10*).

"Vivemos um momento em que traçar estratégias é fundamental. As entidades médicas nacionais elaboraram pauta e calendário de ações, que será coordenada com as estaduais. Embora tenhamos conseguido avançar em algumas questões na saúde suplementar, é fato que a situação continua difícil para os médicos, que acumulam perdas significativas em seus honorários e enfrentam obstáculos colocados pelas empresas para atender plenamente seus pacientes. E neste ano, também seremos mais rigorosos com a ANS, que não tem cumprido efetivamente seu papel de reguladora do setor", destaca Florisval Meinão, presidente da APM.

Câmara Arbitral X Justiça do Trabalho

Para as entidades, a proposta da Câmara Arbitral é uma armadilha criada pelas operadoras de planos de saúde que irá tirar da categoria qualquer chance de recorrer à Justiça. O Sindicato dos Médicos do Paraná entrou com ação coletiva no Tribunal Superior do Trabalho (TST) com a alegação de que a relação entre médico e operadora é de trabalho e não de consumo. "Como existem boas chances da alegação ser acatada, as empresas se articulam. Se a Câmara for aprovada, qualquer demanda judicial será resolvida nesta instância", pontua Marun Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Na mesa diretora do encontro da Comsu, Aloísio Tibiriçá Miranda, 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Emílio Cesar Zilli, diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira (AMB), e Márcio Costa Bichara, secretário de Saúde Suplementar da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), fizeram apresentações que reiteram a necessidade de avançar nas negociações com as empresas que operam planos de saúde.

Já a plenária, além de definir a data do protesto, aprovou carta aberta à ANS e à sociedade (*leia em www.apm.org.br*) pontuando a posição contrária ao que propõe a Resolução Normativa da Consulta Pública 54/2013, que estimularia boas práticas entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços, mas, em verdade, está embutindo regras nocivas aos prestadores e pacientes. O texto tenta ressuscitar o pagamento por performance, ou seja, bônus para os médicos que

O lugar ideal para o seu consultório
Ótima localização
Sistema all inclusive
Praça Tomás Morus, 81 - 9º andar • Perdizes
Tel.: (11) 4563-3263 - www.integratasaude.com.br
Integrata
Centro de Referência em Saúde

economizam mais. Também trata da questão da instauração de uma câmara arbitral [*veja no box da pág anterior*], o que impediria os médicos de recorrerem à Justiça comum caso tivessem problemas com as operadoras de planos de saúde", informa Florisval Meinão.

Para chegar ao indicador de "boas práticas", segundo a proposta da ANS, existirão sete índices de avaliação da prestação de serviços, entre eles um Índice de Conformidade da Contratualização (ICC) e um Índice de Remuneração por Critério de Qualidade (I-RCQ). De acordo com estudo feito pelo assessor do departamento de Defesa Profissional da APM, Marcos Pimenta, é difícil encontrar um conceito realmente adequado e que classifique de forma geral uma boa prática.

"Não existe um indicador formal para isso. O que seria? Atender rápido e ter boa resolução? Se for sobre boa resolução, seria menos tempo internado? Não apresentar complicações ou infecções? A área da Saúde está construindo indicadores assistenciais, mas está tudo no início. No caso da proposta da ANS, quais serão os indicadores e quem irá defini-los?"

"Existem dúvidas sobre a RN, e nos preocupa muito a questão das Câmaras Arbitrais. Elas tiram do médico mais do que a possibilidade, mas o direito de poder recorrer à Justiça quando necessário. Tudo seria avaliado e resolvido nesse nível", destaca Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM. Ele complementa: "Isso parece uma manobra das empresas, já que as entidades têm conseguido levar as ações para a Justiça do Trabalho."

Em 2013, a Defesa Profissional da APM realizou dezenas de reuniões com operadoras e seguradoras de planos de saúde para discutir honorários e itens contratuais. A comissão inclui Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e, se os problemas continuarem se arrastando, a pressão sobre as empresas continuará.

A partir de 2014, a AMB terá um coordenador das Comissões Estaduais de Honorários Médicos, o cardiologista Mário Fernando da Silva Lins, tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco (Cremepe), que diz existirem inúmeros exemplos de que a união das entidades tem resultado em conquistas importantes com relação aos honorários.

O que as entidades médicas reivindicam

A proposta formulada pelas entidades, enviada à ANS, faz as seguintes exigências nos contratos para que o médico trabalhe com tranquilidade e dignidade:

- Pressuposto à negociação coletiva, assim como ocorre nos locais em que há mobilização. (Em São Paulo, por exemplo, as entidades se reúnem com as operadoras para discussão dos índices de reajuste);
- Pagamento dos serviços prestados em até 30 dias;
- Multa à operadora em caso de atraso do pagamento;
- Não admissão de glosas que estejam no rol da ANS ou que tenham tido autorização prévia;
- Contratos firmados com pessoa física ou jurídica;
- Contratos têm de estabelecer o local de atendimento, evitando, por exemplo, a obrigação de ter de atender em hospital;
- Nos casos de cirurgia no hospital, o pagamento deve ser feito diretamente ao médico, não mais pelo hospital (com exceção de médicos ligados diretamente ao hospital);
- O item que trata do descredenciamento do profissional seria obrigação legal da ANS, segundo artigo 4º da lei que criou a Agência. Porém, a resolução nunca foi feita e a proposta pelas entidades está em resolução do CFM;
- Respeito ao código de ética médica e resoluções dos Conselhos de Medicina;
- Mesmo se a operadora for de outro estado, questões legais devem ser resolvidas na Justiça local, ou seja, onde houve assinatura do contrato;
- Diminuir a burocracia e demora na resolução dos problemas que envolvem, por exemplo, pagamento do médico;
- Disponibilização de canal direto da operadora com o médico, agilizando o atendimento.

ATESTADO MÉDICO DIGITAL

Segurança absoluta

para o médico e redução de custos

para hospitais e empresas

Segurança

Gestão

Praticidade

Solução Digital

Personalização

Viver em um mundo com atestados médicos mais seguros e autênticos, evitando falsificações e problemas judiciais causados por fraudes, é o desejo de todos os médicos e empresas da área da Saúde.

Com ampla experiência em produzir atestados, a **APM** aliou-se à **Veus Technology**, empresa referência em segurança digital, para desenvolver o **Atestado Médico Digital**.

Ele pode ser emitido através de computador no consultório médico ou nos escritórios administrativos dos hospitais, ou ainda por meio de versão *mobile* para *tablets* e *smartphones*.

Com a utilização do **e-CPF** ou **e-CNPJ**, a confiabilidade atinge o mais alto nível de segurança do produto, possibilitando o rastreamento diretamente no site da **APM**.

É um processo muito simples: basta acessar nosso portal (www.apm.org.br), digitar alguns itens constantes no atestado emitido e identificar se o documento é ou não válido.

Consulte-nos agora mesmo e obtenha informações detalhadas.

Tels.: (11) 3188-4263 / 4256 | www.apm.org.br/atestadodigital

Acesse com seu celular e saiba mais.

VEUS TECHNOLOGY
comunicação digital integrada

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

AUTENTICIDADE

Tabela SUS, rumo ao colapso

Hospitais, médicos e demais profissionais da área da Saúde alertam: "Estamos no limite"

ADRIANE PANCOTTO

Todos os profissionais da área da Saúde são unânimes em afirmar: o texto que descreve o Sistema Único de Saúde (SUS) é um exemplo de assistência à população, pois nele há a garantia de que "a Saúde é direito de todos e dever do Estado". Porém, os elogios ao que está no papel se transformam em reivindicações e pedidos de socorro quando a prática do SUS é colocada no centro dos debates. As avaliações mais contumazes são de gestão ineficiente, incapacidade de atender à demanda e orçamento muito aquém do necessário para manter as estruturas minimamente adequadas.

A Tabela SUS, que estipula o valor de repasse de 4,6 mil procedimentos realizados em hospitais, não é atualizada de forma integral desde 2008, por isso, não cobre os custos com os principais procedimentos. Em muitos casos, aliás, essa cobertura não representa nem um terço do gasto efetuado, e os hospitais, para não deixarem de oferecer atendimento, vão acumulando dívidas bilionárias.

Em média, de cada R$ 100 empregados pelos filantrópicos nos convênios e contratos com o SUS, os hospitais são remunerados em R$ 60. Em 2013, o saldo devedor das Santas Casas foi de R$ 15 bilhões, dos quais R$ 8 bilhões com bancos privados, R$ 4,8 bilhões referentes a impostos e dívidas previdenciárias e R$ 2,2 bilhões com fornecedores e outros passivos. E frente ao cenário, a dívida só tende a aumentar, tanto pela incidência de juros do mercado, já que os bancos são os principais credores, como pelo repasse baixo de recursos.

"O grande problema do SUS é o financiamento baixo. Basta avaliar os valores da tabela para entender os motivos que levam hospitais a contraírem dívidas tão altas. As instituições continuarão trabalhando de maneira deficitária se não houver uma revisão de valores, porque hoje são irrisórios e desmotivantes", argumenta Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM).

"Além de terem sido apontados como culpados por todas as mazelas da Saúde, parece que é uma vergonha o médico pedir aumento na remuneração. Vergonha é o que o Governo paga e o que oferece à população. Estamos em uma luta, conjuntamente com a Federação Brasileira de Hospitais, exigindo reajuste. Do contrário, não será mais possível prestar serviço ao SUS", declara Roberto Luiz D'Ávila, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Em um comparativo entre os três segmentos da Saúde no Brasil, há uma verdadeira discrepância de valores. Os planos de saúde, por exemplo, costumam repassar ao médico de 30% a 40% do valor equivalente à média cobrada no âmbito particular. Ao passarmos para a Tabela SUS, o valor despenca: por um raio-X são repassados R$ 6,88, enquanto os planos, que também remuneram mal, pagam R$ 20,96.

"Precisamos mostrar nossa indignação, exigir respeito à categoria médica. As entidades são depositárias da revolta do médico e não desistirão de reivindicar melhorias. Temos de mostrar a força da categoria", diz Geraldo Ferreira Filho, presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Selecionamos alguns dos procedimentos mais frequentes nos hospitais e fizemos um

comparativo entre os valores preconizados pela CBHPM, o que pagam, em média, os planos de saúde e a Tabela SUS (*veja abaixo*).

SAÚDE NO LIMITE

A avaliação dos 25 anos de existência do SUS incorre em duas perspectivas. É fato que houve um avanço real na melhora de índices brasileiros, muito em decorrência da inclusão social advinda do SUS. A taxa de mortalidade infantil, por exemplo, caiu de 69,1 por mil nascidos vivos em 1980 para 15,7 para cada mil, em 2012, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já a expectativa de vida do brasileiro aumentou em 11 anos de 1980 a 2000. A Saúde, somada ao saneamento básico, tem grande interferência nos índices.

Em outra ótica, o sistema não cumpre com o

PROCEDIMENTO	CBHPM	PLANO SAÚDE	SUS
Amidalectomia	R$ 275,69 (médico)	R$ 150 (médico)	R$ 157
	R$ 82,70 (auxiliar 1)	R$ 45 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 160,52 (anestesista)	R$ 120 (anestesista)	
Apendicectomia	R$ 583,29 (médico)	R$ 240 (médico)	R$ 161,03
	R$ 174,98 (auxiliar 1)	R$ 72 (auxiliar 1)	(para a equipe)
	R$ 58,32 (auxiliar 2)	R$ 24 (auxiliar 2)	
	R$ 236,26 (anestesista)	R$ 120 (anestesista)	
Colecistectomia	R$ 648,85 (médico)	R$ 300 (médico)	R$ 248,61
	R$ 194,64 (auxiliar 1)	R$ 90 (auxiliar 1)	(para a equipe)
	R$ 64,88 (auxiliar 2)	R$ 30 (auxiliar 2)	
	R$ 349,30 (anestesista)	R$ 150 (anestesista)	
Facectomia	R$ 753,99 (médico)	R$ 387 (médico)	R$ 177,20
	R$ 226,19 (auxiliar)	R$ 116 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 193 (anestesista)	
Hemorroidectomia	R$ 317,65 (médico)	R$ 240 (médico)	R$ 124,84
	R$ 95,29 (auxiliar)	R$ 72 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 236,26	R$ 120 (anestesista)	
Herniorrafia	R$ 382,08 (médico)	R$ 240 (médico)	R$ 146,51
Inguinal	R$ 114,62 (auxiliar)	R$ 72 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 160,52 (anestesista)	R$ 120 (anestesista)	
Histerectomia	R$ 891,89 (médico)	R$ 210 (médico)	R$ 221,71
	R$ 267,56 (auxiliar 1)	R$ 63 (auxiliar 1)	(para a equipe)
	R$ 89,18 (auxiliar 2)	R$ 21 (auxiliar 2)	
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 105 (anestesista)	
Laringectomia	R$ 1.072,75 (médico)	R$ 360 (médico)	R$ 254,16
	R$ 321,82 (auxiliar 1)	R$ 108 (auxiliar 1)	(para a equipe)
	R$ 107,27 (auxiliar 2)	R$ 36 (auxiliar 2)	
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 180 (anestesista)	
Parto cesárea	R$ 611,55 (médico)	R$ 240 (médico)	R$ 150,05
	R$ 183,46 (auxiliar)	R$ 72 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 120 (anestesista)	
Parto normal	R$ 648,85 (médico)	R$ 300 (médico)	R$ 175,80
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 150 (anestesista)	(para a equipe)
Postectomia	R$ 236,26 (médico)	R$ 75 (médico)	R$ 121,40
	R$ 70,87 (auxiliar)	R$ 22,50 (auxiliar)	(para a equipe)
	R$ 160,52 (anestesista)	R$ 37,50 (anestesista)	
Tireoidectomia	R$ 689,55 (médico)	R$ 165 (médico)	R$ 184,25
	R$ 206,86 (auxiliar 1)	R$ 49,50 (auxiliar 1)	(para a equipe)
	R$ 68,95 (auxiliar 2)	R$ 16,50 (auxiliar 2)	
	R$ 540,33 (anestesista)	R$ 82,50 (anestesista)	

que determina a Constituição Federal. Muitas pessoas, em especial as que não possuem condições mínimas de recorrer a qualquer outro tipo de serviço de Saúde senão o público, têm morrido nos corredores (em macas ou no chão) e nas filas a espera de socorro. Faltam equipamentos, insumos, espaço físico adequado, segurança, salário e reconhecimento.

O subfinanciamento da Saúde, há anos questionado pelas entidades médicas, tem atingido patamares que fizeram acender a luz de emergência em todos os hospitais que dependem de repasses públicos para funcionar. Essa seria a razão para a derrocada da saúde pública, que caminha, segundo especialistas, em direção a uma fenda de onde será difícil sair.

"A verba repassada a um hospital é formada por recursos da prefeitura e dos governos estadual e federal. Ocorre que, ao longo dos anos, a União vem diminuindo sua contribuição, sobrecarregando as outras instâncias e fazendo despencar a qualidade da assistência à população", pontua Florisval Meinão.

"Mas não falta ao Governo Federal dinheiro para publicidade, campanha eleitoral ou mesmo para ajudar outros países. Enquanto isso, o Brasil passa por problemas gravíssimos na assistência à população, é uma falta de respeito", critica o presidente do CFM. Roberto D'Ávila complementa: "Esse Governo não gosta do SUS e está acabando com ele. Isso é demonstração de desprezo com o povo brasileiro".

No ano passado, entidades médicas, hospitais e parlamentares se reuniram para tentar chegar a soluções mais viáveis. Além disso, tentaram unir forças para aumentar a pressão sobre o Governo Federal, reivindicando revisão dos valores da Tabela SUS. Em setembro de 2012, durante encontro das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo, em Votuporanga, surgiram dois documentos cujos textos, em tom de apelo, exigiam tomada de atitude por parte dos executivos – um endereçado à presidente Dilma Rousseff e outro, ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Esta segunda carta cobrava envolvimento do estado paulista para que houvesse, pelo menos, 100% de aumento dos valores do SUS.

Atitude, responsabilidade, amor...

...teu nome é *mulher*

Uma homenagem da APM a todas mulheres no Dia Internacional da Mulher | 8 de março

APM Associação Paulista de Medicina

Criação APM

Queda na qualidade à vista

Capítulo do Mais Médicos altera negativamente as regras para a especialização dos profissionais

GIOVANNA RODRIGUES

De acordo com o Artigo 5º da Lei 12.871/2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, "os programas de residência médica ofertarão anualmente vagas equivalentes ao número de egressos dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior, meta a ser implantada progressivamente até 31 de dezembro de 2018".

A princípio, a ideia de oferecer vaga de residência para todos os recém-formados em Medicina é boa, no entanto, o Brasil não possui tantos hospitais preparados e preceptores suficientes para tamanha quantidade de residentes, o que causaria drástica queda na qualidade dos programas.

Representante da Associação Médica Brasileira (AMB) na Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), José Bonamigo Filho afirma que o volume de credenciamentos já aumentou muito na Comissão. "Infelizmente, o Governo Federal está imprimindo o ritmo de credenciamentos e reproduzindo o que aconteceu com as faculdades de Medicina há alguns anos. Teremos em breve uma grande quantidade de programas de residência médica com qualidade péssima."

De acordo com ele, estão sendo abertas vagas em locais que não tinham residência médica e ampliadas as vagas em programas já existentes. No primeiro caso, há lugares que

absolutamente não têm estrutura adequada nem preceptores; já no segundo, grandes universidades e hospitais estão sendo pressionados a ampliar vagas, às vezes acima de suas capacidades, sob o risco de não receberem repasses de verbas, por exemplo.

"As instituições que possuem programas de residência médica precisam ter cautela ao assumir o compromisso de ampliar vagas, já que isso deve ser feito sempre com qualidade e precisa haver estrutura para tal. A formação de especialistas é uma grande responsabilidade", acentua o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão.

QUALIDADE DA RESIDÊNCIA

Conforme determina o parágrafo 1º do Artigo 9º da Lei do Mais Médicos, "é instituída avaliação específica anual para os programas de residência médica, a ser implementada no prazo de dois anos, pela CNRM".

No entanto, na visão do representante da AMB na Comissão e de seus pares das entidades, a CNRM vai ter um papel apenas de chancelar as políticas que o Ministério da Saúde está tentando impor. Desta maneira, o aspecto da CNRM de prezar pela qualidade dos programas de residência médica foi deteriorado nos últimos anos, a representação médica no órgão foi reduzida e a visão do Ministério da Saúde, predominantemente assistencial e não de ensino, tem prevalecido.

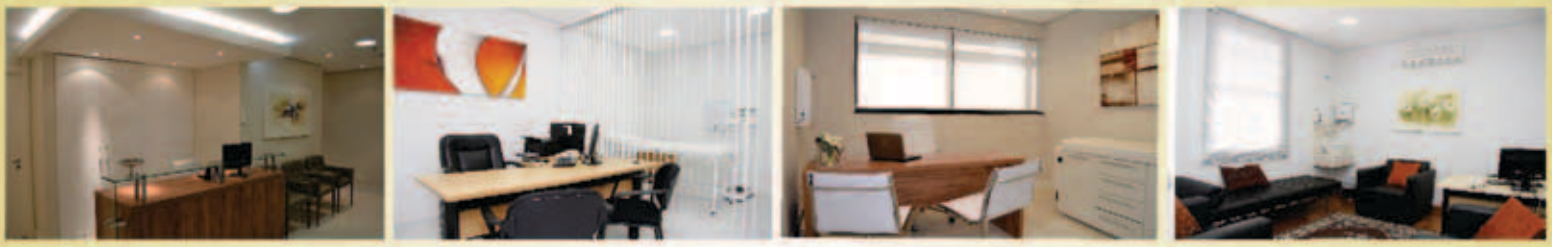
Em reuniões recentes, o Ministério da Saúde ainda teria sugerido modificar as comissões estaduais de residência. "Hoje elas são eleitas entre os médicos que cuidam das residências nos estados, mas temos a impressão de que o Ministério da Saúde vai passar a nomear os representantes e criar uma máquina de credenciamento de programas", complementa Bonamigo.

ATENÇÃO PRIMÁRIA X ESPECIALISTAS

E da maneira como está estruturada a ampliação das vagas de residência [*veja mais no quadro na próxima pág*], percebe-se claramente uma tentativa de ocupar postos do mercado de trabalho, especialmente para promover grande expansão na atenção primária, restringindo as vagas das outras especialidades.

LISIEUX ESPAÇO SAÚDE

Toda estrutura que você precisa
com a facilidade que você quer.



Locação de consultórios mobiliados e equipados, por períodos determinados ou avulsos; recepcionistas treinadas, sem preocupações com a administração e pagamento de taxas.
Clínicas na Cidade de São Paulo: Perdizes, Higienópolis e Campo Belo.
Em breve novas unidades em Alphaville, Ribeirão Preto e Santos.

E ainda, Secretárias Online, solução no atendimento telefônico de seu paciente.
Marcação e confirmação de consultas, agenda online e prontuário eletrônico.
Segurança e agilidade para seu consultório.

Cuide do seu paciente com tranquilidade,
nós cuidamos do restante.

contato@eslisieux.com.br
(11) 5547-7777
www.eslisieux.com.br

Cabe ressaltar que o incentivo à atenção primária não é algo negativo, porém, deveria ser feito por meio do oferecimento de boas condições de trabalho, remuneração condizente, plano de carreira etc., e não pressionando os médicos por meio de restrição, obstáculos e tentativas de enfraquecimento das demais especialidades.

Além disso, preenchendo grande número de vagas na atenção básica agora e dificultando o acesso dos residentes às demais especialidades, o Governo vai inverter o problema daqui 20 ou 30 anos e teremos falta de especialistas. Aliás, hoje já existe dificuldade de acesso em algumas especialidades, mesmo para quem utiliza planos de saúde, sendo pior ainda no SUS. A Espanha, por exemplo, que é um país que passou por situação parecida, com o governo regulando as vagas de residência, hoje tem um déficit enorme em algumas áreas.

"O Governo deveria se preocupar em oferecer assistência de qualidade e os incentivos necessários para os médicos aderirem à atenção básica. Acontece que hoje o médico vai para uma unidade básica na qual faltam medicamentos, tem dificuldade de encaminhar um caso mais grave e acaba frustrado e se arriscando profissionalmente", acredita o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

AMEAÇA AOS TÍTULOS DA AMB

Trecho retirado da Lei do Mais Médicos, que extinguiria os títulos de especialista da AMB e das sociedades de especialidade a partir de 2020, tem sido trazido novamente à tona pelos representantes do Ministério da Saúde na Comissão Nacional de Residência Médica.

Entretanto, a situação seria complexa do ponto de vista jurídico, já que a AMB começou a titular os médicos mais de 20 anos antes do Governo, em 1958; a CNRM foi regulamentada por um decreto em 1977 e a lei da residência médica, que fala das bolsas e do próprio título, é de 1981. A AMB possui marca registrada sobre os títulos e há toda a questão histórica e de legitimidade.

Caso os dois sistemas sejam mantidos e o do Governo seja restritivo em relação às vagas, os médicos irão para o sistema da AMB para se intitular com as sociedades de especialidades. Por mais que sua estrutura seja grande, o Governo não tem como reproduzir com a mesma qualidade o que as sociedades de especialidades representam no Brasil, pois congregam os mais qualificados especialistas de cada área.

Especialidades para as novas residências

Para fins de cumprimento da meta, será considerada a oferta de vagas de programas de residência médica nas seguintes modalidades:

I – Programas de residência em Medicina Geral de Família e Comunidade, com duração mínima de dois anos.

II – Programas de residência médica de acesso direto, nas seguintes especialidades: Genética Médica, Medicina do Tráfego, Medicina do Trabalho, Medicina Esportiva, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Legal, Medicina Nuclear, Patologia e Radioterapia.

Fonte: Lei 12.871/2013

Mais tempo para formar especialistas

De acordo com o Mais Médicos, o primeiro ano do programa de residência em Medicina Geral de Família e Comunidade será obrigatório para o ingresso nos seguintes programas de residência médica:

- Medicina Interna (Clínica Médica),
- Pediatria,
- Ginecologia e Obstetrícia,
- Cirurgia Geral,
- Psiquiatria,
- Medicina Preventiva e Social.

Além disso, será necessária a realização de um a dois anos do programa de residência em Medicina Geral de Família e Comunidade para os demais programas de residência médica, conforme disciplinado pela CNRM, excetuando-se os de acesso direto.

Para um programa que preconiza que faltam médicos no país e que para corrigir isso é necessário ampliar as vagas na graduação e residência, além de trazer profissionais formados no exterior sem a revalidação dos diplomas, as regras acima são contraditórias, já que atrasam a formação dos futuros médicos e indicam claramente a intenção do Governo de preencher as vagas na assistência básica da maneira mais simples.

Uma voz dos médicos fala alto no parlamento

Divulgação

Deputado federal pela segunda vez, Eleuses Paiva assume: sou um lutador pela Saúde

DA REDAÇÃO

Formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, Eleuses Paiva se especializou em Medicina Nuclear na Universidade de São Paulo e hoje é um dos nomes mais lembrados da especialidade. Na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, estruturou um instituto da especialidade, que se tornou referência no estado de São Paulo e deu origem a outras unidades no interior, na capital e em três cidades mineiras.

Em 1993, a seccional da Associação Paulista de Medicina de São José do Rio Preto o elegeu presidente. Anos depois, foi o primeiro médico do interior a ser eleito presidente da APM Estadual, reeleito em chapa única. O mesmo ocorreu quando assumiu a presidência da Associação Médica Brasileira (AMB).

No ano passado, Eleuses Paiva acompanhou os movimentos da classe médica e reforçou o tom crítico das entidades sobre as propostas do Governo Federal para a Saúde. Pelo destaque nas ações que desempenhou, ficou entre os cinco deputados mais atuantes da Câmara, segundo pesquisa da revista *Veja* publicada em dezembro de 2013. Em entrevista concedida à ***Revista da APM***, o médico e deputado federal não esconde a indignação com o atual cenário da Saúde brasileira.

Que balanço o senhor faz de 2013? Mais conquistas ou mais frustrações na área da Saúde?

Foi um ano de avanços e retrocessos. Destaco como muito positiva a mobilização da sociedade em torno do projeto de iniciativa popular que, junto com um projeto de minha autoria, propõe a destinação de 10% da arrecadação bruta do País para a saúde pública. O projeto de iniciativa popular precisava de 1,5 milhão de assinaturas para ser acolhido no Congresso e reuniu mais de 3 milhões de assinaturas. A proposta encontra enorme resistência no Governo Federal e na base aliada, mas é preciso agitar essa bandeira até que o Governo se renda aos clamores da população.

Ao mesmo tempo, 2013 foi um ano de enormes decepções. O ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, conseguiu transformar um ano cheio de boas propostas em um ano de desalentos. A falácia do "Mais Médicos" fez de 2013 o ano da vergonha, em que o Brasil adotou a semiescravidão para o trabalho médico. O ministro, em vez de assumir e corrigir sua incompetência, resolveu demonizar os médicos brasileiros, culpando-os pela situação da saúde pública e trazendo médicos de fora, sem se preocupar sequer com o nível de formação deles. Além da vergonhosa relação trabalhista que ofende os tratados internacionais, há o problema do nível de formação dos profissionais estrangeiros. O Revalida é um exame que avalia a formação profissional, exatamente para evitar que profissionais com formação duvidosa possam colocar a vida da população em risco. O grande absurdo é que o próprio Governo criou o Revalida e, agora, afirma que o exame não é necessário e que deve ocorrer revalidação automática do diploma.

Em relação a 2014, está mais otimista?

Não vai ser fácil, teremos enormes desafios

"Não há falta de médicos e sim falta de infraestrutura e de recursos que atraiam profissionais para todos os pontos do país"

pela frente. Por ser ano de eleição, é muito provável que os principais debates sejam esvaziados pela ausência dos deputados que vão priorizar suas campanhas eleitorais. De minha parte, em linhas gerais, vou manter o empenho para aprovarmos o meu Projeto de Lei (PL) 124/2012 que determina que a União aplique anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante mínimo equivalente a 10% de sua receita corrente bruta.

Vou tentar aprovar ainda o PL 6.939/13, também de minha autoria, que regulamenta a propaganda oficial dos três níveis de governo, para evitar autopromoção político-partidária antes e durante as campanhas eleitorais. Da mesma forma, vou insistir na aprovação do meu PL 4.638/13, que responsabiliza as escolas de Medicina pela formação dos seus alunos, e do PL 2.818/11, que obriga a realização do teste do coraçãozinho em recém-nascidos, permitindo detectar precocemente doenças cardíacas que podem colocar em risco a vida do bebê. Pretendo, com meu projeto, que o exame seja realizado ainda no berçário, depois das primeiras 24 horas de vida da criança e antes da alta hospitalar.

Há quem o chame de lobista da saúde. Como o senhor reage a isso?

Com absoluta naturalidade, já que assumo ser um lutador pela Saúde, por melhor infraestrutura no atendimento aos pacientes e pela recuperação dos hospitais e das Santas Casas de Misericórdia, que estão aí, de chapéu na mão, à míngua, massacradas pela falta de uma política séria na Saúde. Cada deputado, cada político deveria assumir publicamente a serviço de quais causas está. Se eu fizer algum *lobby*, será sempre por uma Saúde de qualidade para todos, por remuneração justa pelos serviços prestados, e por profissionais bem formados, reconhecidos, bem distribuídos pelo país. Em vez disso, o que o Governo oferece de alternativa ao caos que ele mesmo criou é a falácia do "Mais Médicos".

Como o senhor classifica o programa?

É uma das maiores imoralidades já debatidas no Congresso Nacional. Em vez de o ministro Padilha assumir a responsabilidade pela falta de gestão e por uma equipe totalmente desentrosada, resolveu demonizar os médicos brasileiros. O "Mais Médicos" coloca sobre os médicos a responsabilidade do péssimo serviço que existe e do qual os médicos também são vítimas.

Ao analisar o programa, confrontando-o com a Constituição do Brasil, o jurista e pensador brasileiro Ives Gandra Martins confirmou recentemente, em artigo na Folha de S. Paulo, que "o Mais Médicos esconde a mais dramática violação de direitos humanos de trabalhadores de que se tem notícia". É incompreensível e inaceitável que o Brasil, após assinar todos os tratados internacionais de respeito aos direitos trabalhistas, permita o regime de semiescravidão praticado pelo "Mais Médicos" com os colegas cubanos.

O que espera do novo ministro, Arthur Chioro?

Espero que faça política de saúde, e não política na saúde, como o ministro anterior.

Sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 454, pretende intensificar o esforço pela aprovação?

Sim, empenharemos enorme esforço pela aprovação da PEC 454, da qual sou relator. Ela cria a Carreira de Estado para os médicos. Mas ressalto que, neste ano vou estar extremamente atento para que ocorra a reforma política. Isso é urgente no país. Há muito que mudar na política.

Ainda sobre a PEC 454, ela seria a solução para a falta de médicos em algumas regiões do país?

Acredito que sim. Está mais do que claro que não há falta de médicos e sim falta de infraestrutura e de recursos que atraiam profissionais para todos os pontos do país. Como já disse, sou o relator da PEC e a proposta já passou por todas as comissões, incluindo a comissão especial, onde meu relatório foi aprovado. Está pronta para ser votada em plenário. Pretendo apresentá-la em regime de urgência para ser votada ainda este ano.

É proposta semelhante à que instituiu a Carreira de Estado para a magistratura e o ministério público. Os juízes e promotores de Justiça aprovados em concurso são encaminhados às regiões carentes. Iniciam lá suas carreiras. Assim também

ocorrerá com os médicos a partir da aprovação da PEC. Talvez seja esta a grande resposta que temos ao "Mais Médicos". Vale frisar, sempre, que o problema do Brasil não é a falta de médicos, mas a falta de política pública e de recursos humanos para fixar o profissional no sistema público de Saúde.

O que o senhor acha mais urgente na reforma política?

São várias frentes, mas tenho me esforçado, por exemplo, na limitação do número de mandatos. Sou contra os que fazem da política uma profissão e tentam se perpetuar nos cargos. Sou médico e tenho orgulho da minha profissão. Digo isso em qualquer reunião da qual participe. Estou político porque assumi com minha categoria, à frente da APM e da AMB, várias bandeiras e propostas que julgamos importantes para a saúde pública e para a modernização do país.

Uma reforma política de fato também tem de proibir que grandes conglomerados econômicos e empreiteiras financiem campanhas eleitorais de candidatos a cargos públicos. Empresa que financia político cobra retorno desse investimento. É aí que nascem vários tipos de desvirtuamento das concorrências e licitações. O ano de 2014 será de grandes desafios para quem, realmente, pretende melhorar este país.

Recentemente, ranking da revista Veja o classificou como o quinto deputado federal mais atuante. A que atribui a boa colocação?

Devo admitir que fiquei muito feliz com o resultado da pesquisa feita pela revista, com base em estudos da Transparência Brasil e da Universidade do Rio de Janeiro. Esse ranking é gratificante, não apenas do ponto de vista pessoal, mas porque presta um oportuno serviço à opinião pública, ao informar que, apesar dos escândalos, dos desmandos e da incompetência de alguns, há políticos firmemente comprometidos com os interesses do país e da população.

Atribuo minha posição no ranking à minha atuação nas comissões e aos projetos de lei apresentados durante o exercício do mandato. Devem ter levado em conta, ainda, a fiscalização que exerço sobre os gastos perdulários do Governo com propagandas, cujos custos ainda são nebulosos para os contribuintes. Estou atento também a outros problemas graves, como a surpreendente e inaceitável portaria ministerial que amplia a idade das mulheres para exames preventivos de câncer de mama.

O senhor pretende levar essa discussão para a Câmara?

Sim. A Sociedade Brasileira de Mastologia revelou que aproximadamente 25% dos casos de câncer de mama no Brasil são detectados em mulheres com idades entre 40 e 50 anos. Com a nova regra, mulheres entre 50 a 69 anos terão prioridade nos exames. A portaria contraria uma lei de 2008, que diz que o SUS deve assegurar mamografia para mulheres a partir dos 40 anos. Já estou com pedido de audiência pública na Câmara para discutirmos a nova regra. Enquanto o Governo do estado de São Paulo tenta melhorar, ampliando o atendimento com o programa "Mulheres de Peito", o Governo Federal bagunça tudo.

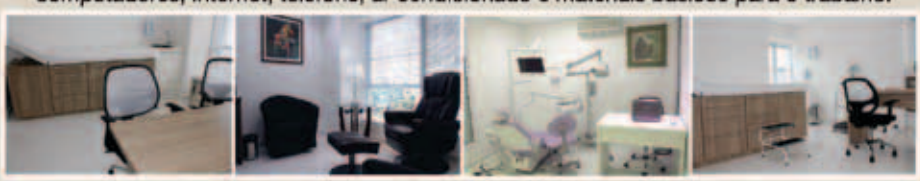
Sobre ampliar a participação do cidadão na política, o senhor tem conclamado as pessoas a fazê-lo. Por quê?

As pessoas reclamam muito dos políticos, e com razão, mas as reclamações só têm sentido se ajudarem a mudar a situação. Existe, de fato, uma banda podre em todos os níveis da política e isso só permanece pela omissão dos bons. O único jeito de vencer a banda podre é opor a ela gente qualificada, capaz de rastelar para fora do Legislativo e do Executivo aqueles que se apropriam dos cargos em busca de benefícios particulares. Como dizia Martin Luther King, "o que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons".

LOCAÇÃO POR PERÍODO
Com a modernidade, vantagem e flexibilidade que você precisa.

ATENDA SEUS PACIENTES EM ALPHAVILLE

O profissional da saúde aluga o consultório por período, conforme a sua necessidade de atendimento, com total infraestrutura e serviços. Salas equipadas com macas, computadores, internet, telefone, ar condicionado e materiais básicos para o trabalho.



Recepcionistas treinadas que realizam o agendamento de consultas. O profissional não tem despesas com iptu, luz, água, condomínio, limpeza e manutenção. Sem necessidade de fiador.

Fone: 2970-1700 | Alameda Grajaú, 98 | 6º Andar | Ed. Pravda | Alphaville

www.trendconsultorios.com.br

Deserções no Mais Médicos

Folhapress

Juristas apontam ilegalidades no programa e sustentam que profissionais cubanos estão sendo tratados como escravos pelo Governo brasileiro

DA REDAÇÃO

Desde quando foi anunciado pela presidente da República, Dilma Rousseff, em 8 de julho de 2013, o polêmico programa Mais Médicos tem provocado questionamentos em diversos setores da sociedade. O modo como foi criado, as regras que lhe dão sustentação e o seu real benefício para a população são imprecisões, na visão principalmente de médicos, acadêmicos e juristas.

A deserção da médica cubana Ramona Matos Rodríguez, em fevereiro de 2014, reforçou a percepção de há algo de muito errado no programa, além do fato de pessoas sem comprovação de capacidade serem autorizadas pelo Governo a exercer a Medicina no Brasil. Ramona chegou ao Brasil em outubro de 2013. Trabalhou em Pacajá (PA) de novembro do ano passado ao início de fevereiro deste ano, quando deixou a cidade e foi para Brasília. Ela alega ter descoberto receber menos de 10% (R$ 965) do que ganhavam os colegas do programa, exercendo a mesma função, que recebem o valor integral da bolsa (R$ 10 mil). O restante, R$ 9.035, ficava com o governo de Cuba.

Essa questão, ao lado da falta de garantias de que o atendimento prestado pelos profissionais é de qualidade – já que todos os formados no exterior foram dispensados do Revalida – são as principais críticas das entidades médicas. Mas há outros agravantes, que talvez ajudem a explicar o número oficial de 89 abandonos do programa Mais Médicos: 80 brasileiros, cinco com diplomas estrangeiros (espanhol, colombiano, ucraniano, argentino e brasileiro) e quatro cubanos, além de Ramona, não contabiliza-

da aqui por ter feito um anúncio público.

Um dos principais problemas, já veiculado pela grande imprensa, são as condições inóspitas a que os profissionais são submetidos: muitos reclamam da falta de estrutura física e de materiais, de não ter onde morar, de não ter dinheiro para alimentação e transporte, fatores que inviabilizam um atendimento com o mínimo de qualidade.

Conforme acordado, o Ministério da Saúde ficaria responsável pelo pagamento da bolsa de R$ 10 mil aos médicos e as prefeituras arcariam com as despesas com moradia, transporte etc., o que não vem sendo cumprido em muitos municípios. A instabilidade inclusive é recorrente há muitos anos em algumas prefeituras e dificulta ainda mais a situação dos médicos que se propõem a trabalham nos locais mais distantes dos grandes centros.

Na avaliação do procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT), Sebastião Caixeta, para a ***Revista da APM***, percebe-se que tudo está sendo tratado como um remendo.

"O Mais Médicos para o Brasil é, confessadamente, uma política pública temporária. Deve haver solução definitiva para a alocação dos profissionais médicos no Sistema Único de Saúde. A construção dessa política pública compete ao Governo, ao Parlamento e às entidades da sociedade civil organizada, como as entidades médicas".

Além de não haver indícios da criação de uma solução definitiva, como a Carreira de Estado defendida pelas entidades, muitos médicos foram demitidos e substituídos por profissionais do Mais Médicos, para que as prefeituras não tivessem despesa com salários e benefícios. Apesar de trazer inúmeros prejuízos aos pacientes e aos próprios médicos que antes eram contratados, o Ministério da Saúde não tomou nenhuma atitude a respeito.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), 2ª secretária e ex-presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, Fabiola Marques acompanha as discussões sobre o contrato de trabalho feito com os profissionais cubanos e questiona o modelo, embora não tenha tido acesso aos acordos firmados entre Brasil e Cuba e nem entre profissionais, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a Sociedade Mercantil Cubana Comercializadora de Serviços Médicos Cubanos.

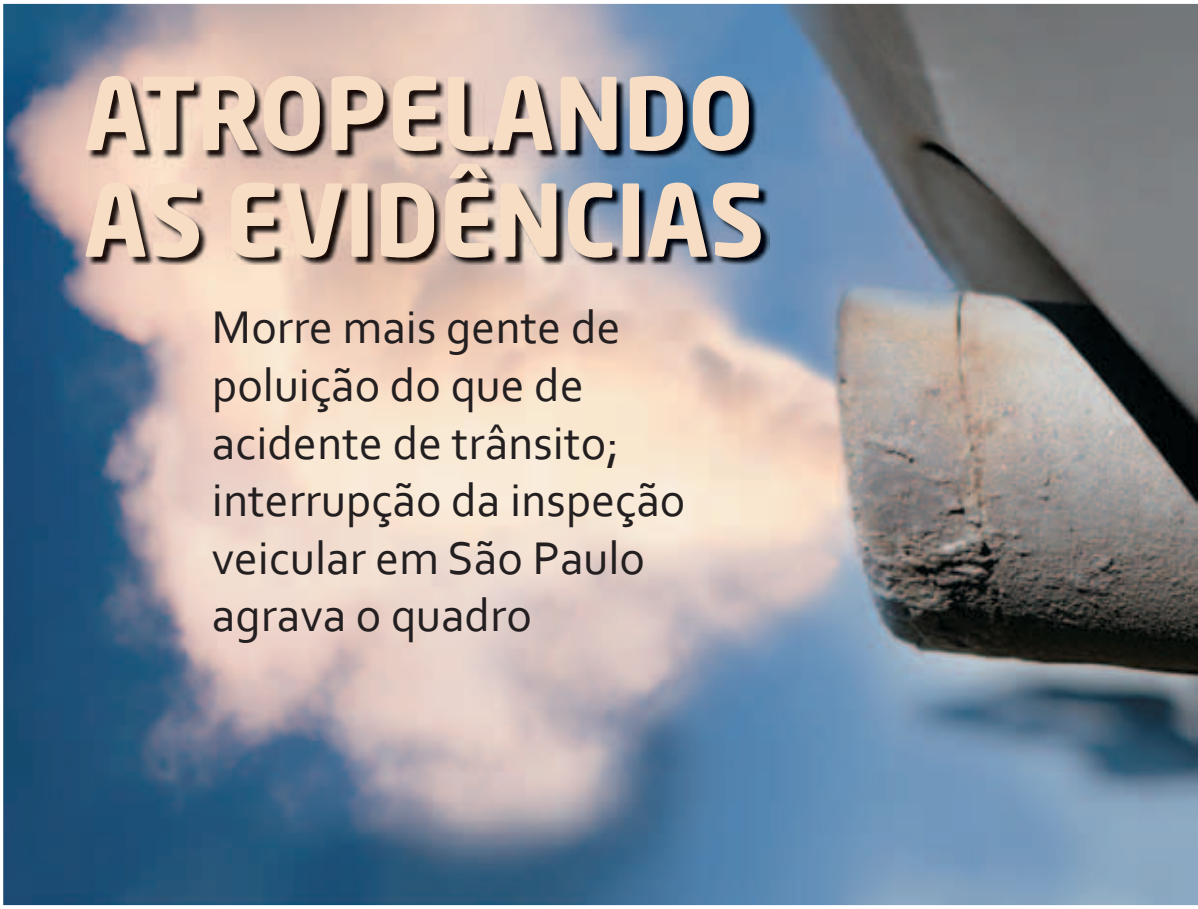
"O SUS já tem como atividade principal o fornecimento da saúde, então não é possível terceirizar esse serviço, muito menos por uma empresa interposta. Aliás, menos ainda por esta empresa impor regras aos médicos que não são as leis nacionais. Eles estão em território brasileiro, devem se submeter à nossa legislação", destaca a advogada.

Ela ressalta ainda que a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) estabelece vários princípios constitucionais que o Brasil ratificou ao assinar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os quais determinam que todo trabalhador que presta serviços no Brasil está sujeito à legislação brasileira.

"Por mais que se faça um contrato diferenciado ou que exista um acordo internacional, isso perde a validade. Os cubanos trabalham no Brasil, não podem obedecer às leis cubanas, e sim à nossa. E a nossa legislação diz que não existe diferença entre brasileiros e estrangeiros residentes no país. Viola o princípio da igualdade", argumenta, sobre a diferença da quantia repassada aos cubanos e aos demais do programa. Em 24 de fevereiro, Fabiola Marques participou de mesa redonda com outros advogados, promovida pela OAB, sobre o tema e o posicionamento foi consensual.

Além dessas pontuações, o jurista Ives Gandra Martins, um dos mais conceituados do Brasil, vai além. Em artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo, ele entende que as condições impostas pelo contrato "consagram escravidão laboral, não admitida no Brasil", ferindo artigos da Constituição que versam sobre dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho, discriminação, prevalência dos direitos, princípio da igualdade, submissão e tratamento degradante, direito à privacidade e à honra, livre locomoção em território nacional, entre outros.

O MPT já iniciou conversa com a União para expor as conclusões do Inquérito Civil que apura possíveis irregularidades do Mais Médicos, pedindo que correções sejam feitas extrajudicialmente. Outros encontros ocorrerão nos próximos dias e caso as adequações não sejam possíveis, o órgão deverá pedir correções em juízo.



ATROPELANDO AS EVIDÊNCIAS

Morre mais gente de poluição do que de acidente de trânsito; interrupção da inspeção veicular em São Paulo agrava o quadro

ALESSANDRA SALES

A suspensão do Programa de Inspeção Veicular Ambiental na cidade de São Paulo, em fevereiro deste ano, está dando o que falar. A ação, administrada pela empresa Controlar desde 2008, contribuiu para estacionar os altos índices de emissões de poluentes, por parte dos veículos, registrados na capital paulista.

Nota divulgada pela Prefeitura de São Paulo esclareceu que a medida só será retomada após finalizar procedimento licitatório que visa a contratação de novas empresas para realização da inspeção. Isentar os carros aprovados de pagamento de taxa; não exigir inspeção dos veículos nos primeiros três anos de uso; inspecionar, a cada dois anos, os veículos que tenham entre quatro e nove anos de uso; e fazer a inspeção nos veículos a diesel anualmente ou com dez ou mais anos de uso estão entre as mudanças propostas pela Prefeitura para que o novo programa entre em vigor.

Diariamente, sete milhões de carros circulam na cidade de São Paulo, sendo que a maior parte dos poluentes que ameaçam a saúde da sociedade sai dos escapamentos dos veículos. O diesel, inclusive, responde por 40% do material particulado (MP) – *veja mais informações no quadro ao lado*. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Agência Internacional para Pesquisas de Câncer (IARC, sigla em inglês), o MP e o ar tóxico foram considerados substâncias cancerígenas do grupo 1, sem considerar o nível de concentração de poluição, tampouco o tempo de exposição do indivíduo.

Estudo realizado pela OECD – *Organization for Economic Co-operation and Development* – mostrou que a poluição do ar estará entre as principais causas de morte em 2050.

ESPECIALISTAS ALERTAM

Sendo assim, suspender a inspeção veicular, ainda que por um período curto, permite uma série de discussões envolvendo médicos e especialistas. "Morre mais gente deste mal do que de acidente de trânsito, gripe suína ou qualquer outro tema relacionado à saú-

de", informa o médico especialista em poluição atmosférica e professor da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Saldiva.

De acordo com a diretora executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade, Evangelina Vormittag, que não acredita no retorno do programa para este ano, a poluição é responsável por 4.655 mortes por ano apenas na cidade de São Paulo, sendo crianças e idosos as principais vítimas.

Entre as doenças associadas à poluição estão pneumonia, asma e bronquite; doenças cardiovasculares e câncer de pulmão. O estado de São Paulo registrou 17 mil mortes em 2011 e somando os seis últimos anos foram 99 mil mortes. Para Evangelina, a poluição não é mais um "privilégio" da capital paulista – os 29 municípios do estado de SP monitorados pela Cetesb estão poluídos, sendo 11 deles em níveis acima da cidade de São Paulo. Daí a necessidade de realizar a inspeção veicular ambiental em todo o estado paulista.

Cerca de 300 mortes por ano, ocasionadas pelas doenças mencionadas acima, poderiam ser evitadas com o programa ambiental, segundo estimativa de risco divulgada pela Organização Mundial da Saúde. Assim como o Proconve – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores, criado na década de 80 e responsável por hoje os motores emitirem menos poluentes do que há 20 anos, a inspeção veicular é, sem dúvida, medida positiva de saúde pública.

"Ela não é a solução definitiva, uma vez que é preciso mudar a forma de pensar sobre a mobilidade na cidade, aliás, não existe uma política de mobilidade competente. Este seria um caminho e faz parte do elenco de medidas para melhorar a qualidade do ar. Na cidade de São Paulo, a inspeção tem pouco efeito sobre o nível de poluição. Calcula-se algo em torno de 2% e 3%. Por isso, a importância de ser expandida e não reduzida. Como dito anteriormente, outras medidas são necessárias, como recompor o transporte coletivo", explica Saldiva.

Enquanto isso não ocorre, o médico recomenda aos proprietários de veículos que exerçam a consciência, emitindo menos poluentes na atmosfera. "Se não der jeito na tecnologia, certamente morrerá mais gente." Ele questiona, ainda, o fato de a população passar a maior parte do tempo no tráfego, onde há mais pontos críticos.

Ao comparar a cidade de São Paulo com outros lugares, o professor da FMUSP cita Berlim como exemplo, uma vez que esta é uma capital que tem o nível da poluição sob controle, sem precisar de inspeção. "Isso é mais complicado em uma cidade que sofre com o problema de mobilidade", finaliza.

Importância da inspeção da frota a diesel

✓ Em **2011**, 75% da frota a diesel da cidade de São Paulo foi inspecionada.

✓ Os veículos rejeitados, que em seguida passaram por regulagem de motor, foram responsáveis por uma redução de **28%** das emissões de material particulado.

✓ Caso toda a frota a diesel fosse inspecionada, **1.560** mortes e 4 mil internações por conta da poluição seriam evitadas.

#club|apmquervocênaCOPA! =)

19 de junho

X

26 de junho

X

Acesse com o seu celular ou tablet as regras da promoção

Nas compras acima de R$1.000 no hotsite **www.store.sony.com.br/parceiros,** com o código **APM**, você concorrerá a ingressos para os jogos da **Copa do Mundo 2014.**
Serão sorteados **dois pares de ingressos,** um par para cada ganhador. São dois ingressos para o jogo **Uruguai x Inglaterra** e dois para o jogo **Coréia do Sul x Bélgica**, em São Paulo.
O sorteio será no dia **17 de abril,** com divulgação do resultado no Portal APM a partir das **15h.**
Mais Informações
www.apm.org.br/clubedebeneficios
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4200 / 4339
SONY
make.believe
club | apm
Vantagens sem limites!
APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Vencendo barreiras

Mesmo com avanços na área, médicos do Esporte buscam mais reconhecimento

ADRIANE PANCOTTO

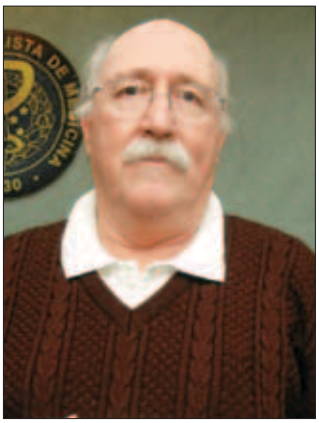
A Medicina do Esporte é reconhecida como especialidade no Brasil desde 1942, por meio de decreto lei do Governo Federal. À época, o Brasil vivia o Estado Novo de Getúlio Vargas e o objetivo era implantar a Medicina da Educação Física, visando atender escolas de ensino e principalmente as do Exército, cuja exigência física era grande. Por isso, os primeiros cursos de Medicina aplicada à prática do esporte surgiram na Escola de Educação Física do Exército Brasileiro, em 1943.

A evolução da especialidade registrou um *boom* na virada do milênio, com a prática de esporte atingindo todas as faixas etárias. "Antes mesmo do Mundial de 70, o esporte teve importante crescimento, pois já começava a associação da atividade física com ganho de saúde", afirma Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, presidente do Departamento de Medicina Desportiva (DMD) da Associação Paulista de Medicina (APM) e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE).

Ricardo Muinir Nahas, 1º secretário do DMD da APM, reforça que o primeiro grande impulso veio com a criação de ergômetros, a partir da década de 1950. Os aparelhos passaram a quantificar o exercício e permitiram aos médicos trabalharem a atividade física com enfoque em saúde, não somente em performance. Na época, também começaram os paralelos entre sedentarismo e doenças do coração e arterial coronariana, infarto e diabetes, por exemplo. "Um estudo feito na Inglaterra com motoristas e cobradores de ônibus apontou que o primeiro grupo morria muito mais do coração. Os cobradores se mexiam, desciam e subiam escadas o dia todo", acentua Nahas.

As teorias sobre atividade física que começaram a ser comprovadas há 50 anos foram ganhando consistência a cada novo estudo e, nas últimas décadas, difícil encontrar quem não reconheça ganho de saúde e de qualidade de vida na prática de alguma atividade física. Por outro lado, médicos afirmam que ainda é preciso avançar muito no reconhecimento e procura da especialidade, em especial por parte das

"Antes do Mundial de 70, o esporte teve importante crescimento, pois já começava a associação da atividade física com ganho de saúde" Héldio Freitas


Arquivo APM

pessoas que iniciam algum esporte, entram em academias ou começam a participar de competições, como as maratonas.

Para Héldio de Freitas, há um perigo embutido neste comportamento. "Nem sempre o indivíduo que participa de competições tem condições de fazê-lo. Mesmo quando não há excessos, a simples prática de atividade de forma inadequada pode desencadear graves lesões e problemas de saúde. Pleiteamos que todos passem pelo exame de pré-participação antes de iniciar uma atividade, preferencialmente com um médico do Esporte. Este fará a avaliação clínica global, irá rever antecedentes na família, saber dos hábitos, sedentarismo. Tudo importa na anamnese."

Ricardo Galotti, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Desportiva (Spamde), destaca que mesmo lentamente, percebe avanço em alguns setores. "Embora o campo de trabalho ainda seja restrito, vejo que as coisas começam a mudar. A maioria dos clubes, confederações e federações estão preferindo ter um médico do Esporte. Assim, todos saem ganhando: o médico, que encontra mais oportunidades de trabalho, o atleta, que recebe acompanhamento adequado, e o clube, que investe nesse atleta", diz.

RESIDÊNCIA DESDE 2005

A criação da residência médica na especialidade, em 2005, também é avaliada como uma conquista. Até então, o médico fazia residência em outra área, como Ortopedia, e migrava para a Medicina Desportiva.

O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO
DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98.000 M² CONSTRUÍDOS
ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA
23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE
5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS

EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP CEP: 02055-000 Tel. 5511 2089-8500
eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br

Divulgação

"Buscamos um relacionamento ético com as academias, para que haja cooperação entre os profissionais" **Samir Daher**

"Com isso, iniciamos uma geração de profissionais com formação mais consistente. Unifesp, USP e Faculdades de Medicina de Botucatu e de Caxias do Sul já oferecem. O Hospital do Servidor já solicitou também. E no momento em que outras instituições começarem a oferecer residência, a própria universidade começará a solicitar a presença de especialistas em seu quadro, estimulando a pesquisa. Acredito que irá demorar um pouco, mas vejo essa tendência", pontua Samir Salim Daher, presidente da SBMEE.

As entidades afirmam que desenvolvem projetos com vistas a melhorar o cenário. "Ficamos preocupados, porque nem mesmo o atestado médico é exigido em todas as academias ou competições de rua. Mudar isso é uma luta das entidades e por diversas vezes procuramos apoio no legislativo", diz Ricardo Galotti.

Samir Daher complementa: "Buscamos, por exemplo, estabelecer um relacionamento ético com as academias de ginástica, para que haja cooperação entre os profissionais".

SAÚDE PÚBLICA E SUPLEMENTAR

Os médicos apontam inúmeras falhas no sistema de atendimento oferecido na especialidade, tanto na saúde pública como na suplementar. Em ambos, o profissional ainda não possui o reconhecimento adequado, o que limita ainda mais o acesso de pacientes. "Dos planos de saúde que atendo, em apenas um sou cadastrado como médico do Esporte. Imagina como não é na rede pública", pondera Ricardo Galotti.

"O mais habitual ainda é as pessoas procurarem cardiologistas e ortopedistas antes de começarem a atividade. Porém, os que conseguem consultas com o médico do Esporte percebem a importância da avaliação desse profissional", afirma Samir Daher.

Avanços também nas questões de remuneração são considerados essenciais. Héldio de Freitas integra a comissão da APM que negocia honorários com as operadoras de saúde e salienta faltar entendimento. "Depois de mais de dois anos nos reunindo, melhoramos um pouco a remuneração da consulta médica pelos convênios, mas ainda é um arremedo. Isso vale para a saúde pública também. Fomos às ruas chamar a atenção das pessoas. O reconhecimento do profissional precisa ser uma realidade."

LEGADO DE COPA E OLIMPÍADAS

A reflexão dos médicos sobre os possíveis benefícios que os eventos deixarão na área tem sido constante, e a conclusão é basicamente a mesma: pouca mudança que interfira diretamente na atuação do especialista. "O esporte ganha visibilidade, gera debates. Na mídia, lesões que acometem grandes atletas têm espaço. Para o especialista, na prática, não enxergo mudanças significativas", ressalta Marcos Henrique Ferreira Laraya, professor da Faculdade de Medicina de Marília.

A SBMEE trabalha na programação de Congresso que ocorrerá em 2014, depois do Mundial de Futebol, e o objetivo é compartilhar experiências vividas por quem esteve envolvido na competição. "Haverá tema específico sobre futebol, cujo propósito é uma abordagem em nível mais científico. Vamos debater com médicos que participaram da Copa, por exemplo, ouvindo deles um balanço sobre o que acompanharam, como avaliam a adaptação dos atletas às mudanças de clima e de alimentação, por exemplo", explica Samir Daher.

"Considero a conscientização plena de que esporte é importante um investimento a longo prazo. Quando bem programada, a atividade física escolar detecta talentos para as modalidades esportivas, como ocorre nos Estados Unidos, além de criar o bom hábito de praticar atividade física ao longo da vida. Esse segundo fator tem relação direta com os gastos com saúde. Pessoas mais saudáveis representam menos internações, uso de medicamentos e consultas. Assim como nos demais países, a população também está envelhecendo no Brasil. É preciso pensar nisso", pontua Marcos Laraya.

O professor ainda finaliza: "Percebemos que alguns planos de saúde já estipulam a ginástica laboral. Existem grupos por faixa etária com programas específicos. Os benefícios podem gerar redução do consumo de serviços de saúde em até 40%".

APM: o melhor em serviços para o médico

Associação é há mais de oito décadas o braço direito do profissional paulista de Medicina

NATHALIA MENESES*

Há 83 anos, a Associação Paulista de Medicina (APM) tem como missão representar os interesses dos médicos, fortalecendo-a nos âmbitos político, científico e social, de forma a favorecer a classe e oferecer bem-estar à sociedade. Tendo como base Responsabilidade Social, Comprometimento, Transparência, Credibilidade, Dignidade, Tradição e Ética, busca ser modelo de excelência de entidade representativa dos profissionais de Medicina.

São mais de oito décadas de credibilidade e comprometimento com a causa da Saúde, além das vantagens que a APM oferece, se tornando, assim, o braço direito do médico. Os benefícios também podem ser aproveitados pelos profissionais do interior, interligados por meio das quase 80 regionais atualmente em funcionamento.

Os serviços prestados se baseiam nos quatro pilares da instituição: valorização do trabalho médico nos sistemas público e privado, defesa jurídica dos associados, educação médica permanente em todo o Estado e vantagens que facilitam o dia a dia do profissional.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO NOS SISTEMAS PÚBLICO E PRIVADO

Tradicionalmente, a APM atua para valorizar o trabalho do médico no Sistema Único de Saúde e junto aos planos de saúde. Seja por meio de pesquisas, manifestações, coletivas

de imprensa, negociações com o Congresso Nacional, deputados estaduais e vereadores, está sempre presente nas principais lutas de interesse do médico e da população em geral, com o objetivo de proporcionar uma Saúde de qualidade a todos.

DEFESA JURÍDICA DOS ASSOCIADOS

Em casos de acusação de má prática da Medicina, o associado recebe a defesa jurídica integral, sem custos (vide regulamento) para açoes no CRM/CFM (sindicâncias, processos disciplinares, recursos e Comissões de Ética) e no Judiciário (cível, criminal/penal e recursos). O acompanhamento é completo, sem qualquer despesa adicional.

EDUCAÇÃO MÉDICA PERMANENTE EM TODO O ESTADO

Visando a constante atualização dos conhecimentos médicos, a APM investe na realização de eventos científicos, simpósios, jornadas, cursos, congressos e palestras em várias áreas de atuação.

Além disso, o associado pode usufruir da Biblioteca, que conta com um grande acervo de livros médicos e diversos outros títulos, incluindo DVDs, e do Museu de História da Medicina, que reúne registros sobre a profissão no Brasil e no mundo, ambos localizados na sede da capital.

As revistas São Paulo *Medical Journal / Evidence for Health Care* e Diagnóstico & Tratamento também estão entre os conteúdos disponíveis para manter os profissionais sempre atualizados. Ambas disponíveis gratuitamente para tablets e smartphones iOS e Android.

DMED deve ser entregue até o final de março

Termina em 31 de março o prazo para a entrega da Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED) referente aos pagamentos recebidos durante o ano de 2013. A entrega é obrigatória desde 2012 para empresas prestadoras de serviços de saúde e operadoras de planos privados de assistência à saúde.

Para o envio da DMED, é preciso ter um e-CNPJ, documento eletrônico que pode ser adquirido por meio da APM, com descontos de 15% em relação ao preço de mercado, graças à parceria com a autoridade certificadora CertiSign.

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

A APM auxilia seu associado em diversas questões do dia a dia. Desde serviços do Detran-SP, como licenciamento de veículos, ao seguro de vida; assessorias contábil, fiscal e trabalhista feitas por profissionais especializados e voltados ao setor da Saúde; certificados digitais (e-CPF e e-CNPJ com 15% de desconto); assistência funeral; auxílio na obtenção de documentos para viagens ao exterior; orientação sobre questões previdenciárias; documentos junto à Prefeitura de São Paulo e Vigilância Sanitária; desconto no plano de saúde pela Qualicorp; e auxílio com o imposto de renda, entre muitos outros.

Pioneira no Brasil, a APM lançou em dezembro de 2011 o atestado médico digital. A inovação beneficia médicos, pacientes, estabelecimentos de saúde e empresas públicas e privadas, pois diminui o risco de os profissionais serem vítimas de fraudadores, além de assegurar que os atestados foram realmente emitidos por médicos e contêm informações verídicas.

OUTRAS VANTAGENS

Clube de benefícios - serviços e produtos com preços e condições especiais para os associados, em diversos segmentos, como automóveis, tecnologia, eletrônicos, hotéis e viagens, entretenimento, beleza e bem-estar, restaurantes e bebidas, eletrodomésticos e muito mais! [*veja matéria sobre o club|apm na pág 35*].

Clube de Campo - localizado na Serra da Cantareira, a 26 km do centro da capital paulista, o Clube de Campo da APM é o lugar perfeito para os que buscam descanso, lazer e contato com a natureza. Com estrutura para a prática de esportes, hospedagem e eventos, está à disposição de todos os associados.

É um excelente lugar para passar bons momentos com a família!

Sociocultural - o calendário de eventos culturais e sociais da instituição inclui apresentações de cinema, música, festas temáticas, exposições de arte, pinacoteca, cursos e muitas outras atividades.

Responsabilidade Social - a Associação Paulista de Medicina desenvolve ações que incentivam a solidariedade, a cidadania, a cultura e a melhoria da qualidade de vida da população. Os destaques ficam com o Prêmio Doutor Cidadão e o projeto Alegrando a Santa Casinha.

Revista da APM - enviada mensalmente de forma gratuita aos associados, com matérias sobre as lutas da classe médica na saúde pública e suplementar, além de diversos outros temas de interesse dos médicos e da sociedade. A Associação Paulista de Medicina também está presente nas redes sociais, (Facebook, Twitter e Youtube), sempre atualizadas com notícias da área de Saúde.

Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) - de adesão voluntária, tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar, do atendimento nos serviços de Saúde, mediante metodologia específica. Incentiva o trabalho coletivo, principalmente o de grupos multidisciplinares, no aprimoramento dos processos de atendimento. Os hospitais que conseguem seguir a metodologia do programa recebem um selo de qualidade.

COMO SE ASSOCIAR

Se você ainda não é associado da APM e pretende depois descobrir todos esses benefícios, entre em contato com a Central de Relacionamento, pelos telefones (11) 3188-4329/4579 ou pelo e-mail central.relacionamento@apm.org.br. Você, associado, que tem dúvidas sobre como aproveitar alguma das vantagens, pode entrar em contato no mesmo telefone e e-mail. Acesse ainda o portal www.apm.org.br e conheça todas os serviços disponíveis.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Leda Amélia Ribeiro de Castro - Estou sendo chamada para entrar como pediatra em uma escola, só que precisaria assinar recibos. Posso fazer estes recibos como pessoa física? Tenho uma paciente que atendo particular e ela está me solicitando que dê novamente recibos de 2012 para que apresente na Receita Federal, devo fazer isso? Como resolver estes problemas?

Pode fazer os recibos como pessoa física, porém a tributação é maior que na pessoa jurídica (varia de 7,5% a 27,5% na pessoa física e é de 11,33% na pessoa jurídica), ou seja, conforme o valor emitido, você pagará um percentual sobre o total. Se já emitiu o recibo na data e entregou à paciente, não poderá emitir outro. Caso não tenha emitido, aí deverá emitir com a data da consulta, precisa entender o que a Receita está solicitando. Pelo que entendemos, ela foi chamada na Receita para comprovar as despesas médicas, neste caso a Receita vai cruzar as informações com a sua declaração de imposto de renda.

Rodrigo Borgo - Sou recém-formado e irei fazer alguns plantões em vários lugares. No caso, irão descontar os 27,5% do IR? E o INSS? Tem como ser descontado apenas de um local?

Para que o INSS não seja descontado em todos os locais que irá prestar serviço, é necessário verificar se já está sendo descontado o teto máximo (20% sobre o valor recebido, sendo o teto máximo de arrecadação de R$ 831,80, sobre R$ 4.159,00) e informar aos outros tomadores de serviço, por meio de um documento, que não deverão descontar o INSS. Quanto ao IRPF, este não tem como ser descontado somente de um tomador. O desconto segue a tabela a seguir:

Base de cálculo mensal em R$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R$
Até 1.710,78	-	-
De 1.710,78 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,91 até 3.418,59	15,0	320,60
De 3.418,59 até 4.271,59	22,5	577,00
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

Diogo Amaro - Fui convidado a entrar em uma equipe médica para atuar em um hospital particular, e me informaram que será necessário abrir uma PJ para eu receber meu salário, esse procedimento confere? Li os depoimentos dos colegas e não sei como proceder, pois não teria um outro sócio, somente eu, e vi que não é possível abrir PJ com um médico somente, entendi corretamente? Como devo proceder?

Confere. A maioria dos hospitais está solicitando a abertura de Pessoa Jurídica. Hoje, já é possível abrir uma empresa constituída por um único sócio. Esta categoria é chamada de EIRELI.

Jandey G. Bigonha - A médica que aposenta com 25 anos de contribuição de INSS (aposentadoria especial) pode continuar trabalhando depois de aposentada?

Pode trabalhar normalmente. Quanto ao recolhimento do INSS, aconselho a falar com quem solicitou sua aposentadoria e verificar se deve ou não continuar a fazer os recolhimentos.

Fabrícia Maia - Para abrir PJ ainda é necessário no mínimo duas pessoas ou já pode ser individual? É possível abrir com sócio não médico e este morando em outro estado?

EIRELI: esta modalidade não necessita de um sócio, porém, o capital social é de 100 salários mínimos. Neste caso, o valor dos impostos a serem pagos é de 11,33% (PIS/COFINS/IR/CSLL) + 2% de ISS sobre o faturamento bruto, ou seja, toda nota emitida terá um total de 13,33% de imposto a ser pago mensalmente.

Sociedade Simples (Uniprofissional): esta modalidade exige um sócio da mesma formação acadêmica (ex: dois médicos), sendo que a tributação é de 11,33% (PIS/COFINS/IR/CSLL) e o ISS em São Paulo tem um valor fixo cobrado trimestralmente de R$ 77,55 por sócio, ou seja, cada sócio irá pagar um total no ano de R$ 310,20.

Sociedade Simples Pura: esta modalidade exige um sócio, porém não precisa ser da mesma formação acadêmica (ex: um médico e um advogado). O que diferencia é o ISS, que passará a ser de 2% mensal sobre todas as notas emitidas no mês, totalizando tributação de 13,33% (em São Paulo).

Quanto ao sócio ser de outro estado, isto não tem problema, apenas será necessário que um dos sócios tenha endereço em São Paulo.

INFORMAÇÕES
E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Contabilidade

Sucesso sempre!

Com quatro anos e meio, o club|apm oferece cada vez mais parceiros e conquista associados

NATHALIA MENESES*

Em meio às comemorações do Dia do Médico de 2009, a Associação Paulista de Medicina (APM) presenteou seus associados com o Clube de Benefícios. Surgia então um novo conceito de oferta de vantagens, serviços exclusivos e produtos com preços especiais, além da comodidade do *e-commerce*.

Buscando abranger não apenas as necessidades profissionais do médico, com descontos em materiais para escritório, cursos e educação, mas também as pessoais, o Clube se preocupou em firmar parcerias com empresas nos segmentos de turismo, beleza e bem-estar, hotéis, restaurantes e veículos, entre muitos outros. Os benefícios, em sua maioria, também podem ser aproveitados pela família dos associados.

Com o rápido crescimento do projeto e total sucesso desde seu lançamento, em setembro de 2011, houve uma reformulação no modelo e relançamento do Clube de Benefícios, que foi rebatizado como club|apm e ganhou um novo hotsite, dinâmico, e nova marca. Na época, o serviço da APM reunia 143 empresas parceiras e 3.500 associados aproveitando as ofertas especiais.

Ano a ano, o número de empresas e associados está sempre crescendo, sendo que atualmente o Clube de Benefícios da APM conta com 206 parceiros dos mais diversos segmentos – como Fast Shop, Sony, Walmart, Ri Happy, Imaginarium e Eletrolux, entre muitas outras grandes marcas e excelentes empresas das mais diversas cidades do interior – e já é aproveitado por 10 mil associados. Se você já é associado da APM, acesse www.apm.org.br/clubedebeneficios e aproveite. E se você ainda não é associado, filie-se e desfrute deste e de muitos outros benefícios que a entidade oferece!

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

O que os associados dizem sobre o club|apm

"Sempre que preciso comprar algo, consulto antes o Clube de Benefícios da APM. Tem opções excelentes, o atendimento é rápido. Com os descontos especiais para associados, os produtos saem por um preço bem inferior ao de mercado. Presenteio toda a minha família, todos saem ganhando!"
Daniela Sanchez de Freitas Zavatini,
associada da APM desde 1999

"Aproveito, sempre que posso, o Clube de Benefícios. O site é seguro, os descontos são maravilhosos e a entrega é rápida. Os meus itens chegaram antes da data estipulada. Fui informada sobre o prazo de 10 dias e acabei surpreendida com a agilidade do processo. Excelente experiência"
Cláudia Siqueira Tufano,
associada da APM desde 2009

Fotos: Arquivo APM

"Fiquei e estou muito feliz e satisfeito com a experiência, principalmente em relação ao serviço oferecido. A aquisição de produtos no Clube é fácil, eficiente e tem atendimento excelente. Após finalizar o processo, ainda fui surpreendido com a entrega rápida, inclusive já estou pensando na minha próxima compra."
Ronaldo de Oliveira Júnior,
associado da APM desde 1992

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADE

CONSTRAC
A Constrac oferece ao associado APM oportunidade única de garantir excelentes apartamentos com descontos especiais.
O associado tem 2% de desconto nos empreendimentos SP4U, LIV.ON e Inside- Park.
Localização: São Paulo

BÁSICO.COM
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: Nacional (compra online)

3RA
Agência com total enfoque no Canadá (especialização em Vancouver) oferece aos associados APM e seus dependentes 20% de desconto. Confira os benefícios: *1 mês de estudo de C$ 2.678 por C$ 2.142. O pacote inclui: 1 mês de estudo + 1 mês de seguro saúde + 1 mês de homestay (2 refeições diárias) + translado aeroporto/homestay; *3 meses de estudo + 3 meses de trabalho de C$ 4.730 por C$ 4.428. Pacote inclui: 3 meses de estudo + 3 meses de trabalho + 6 meses de seguro saúde + 1 mês de homestay (2 refeições diárias) + translado aeroporto/homestay; *5 meses de estudo +5 meses de trabalho de C$ 6.845 por C$ 6.333. Pacote inclui: 5 meses de estudo + 5 meses de trabalho + 10 meses de seguro saúde + 1 mês de homestay (2 refeições diárias) + transalado aeroporto/homestay; *6 meses de estudo + 6 meses de trabalho de C$ 7.471 por C$ 7.130. Pacote inclui: 6 meses de estudo + 6 meses de trabalho + 12 meses de seguro saúde + 1 mês de homestay (2 refeições diárias) + translado aeroporto/homestay.
Localização: São Paulo

DIFERENCIAL TURISMO
Associado tem 5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pela empresa.
Localização: São Paulo

ACADEMIAS

CIA. TERRA
50% de desconto na taxa de matrícula e 15% nas mensalidades. Os descontos são válidos para dança de salão, bolero, forró, tango, west coast swing, sertanejo, salsa, zouk, samba rock e samba de gafieira.
Localização: São Paulo

LEVITAS
30% de desconto para associados e seus dependentes.
Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

NR TURISMO
5% de desconto para associado APM em pacotes nacionais e internacionais, além de tarifas diferenciadas para passagens aéreas e hospedagens em congressos médicos (sujeito a disponibilidade).
Localização: São Caetano do Sul

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA CAMINHO DO SOL
50% de desconto sobre a diária cheia da tabela vigente, em qualquer época do ano, exceto nos feriados. Para pacientes indicados pelos sócios da APM o desconto é de 30%.
Localização: Cabreúva

SPA MED SOROCABA CAMPUS
40% de desconto na baixa temporada e 10% na alta temporada.
Localização: Soracaba

BRINQUEDOS

RI HAPPY
10% de desconto em uma lista de brinquedos selecionados na loja online.
Localização: nacional (compra online)

CÂMBIO

BANCO COTAÇÃO
1,5% de desconto, conforme a taxa de câmbio do dia, concedido em todas as moedas disponíveis. O Banco Cotação disponibiliza, ainda, o Cartão Visa Travel Money (VTM), mais fácil e prático para planejar viagens. Os associados contam ainda com o serviço Delivery e o Programa Smiles da Gol (a cada lote de USD 1.000,00 equivale a 100 milhas).
Localização: consulte o club|apm (somente compras por telefone)

CASA & DECORAÇÃO

IMAGINARIUM
10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.
Localização: nacional (compra online)

MARIA PRESENTEIRA
15% de desconto à vista no boleto ou 10% a prazo, parcelado em até 3 vezes sem juros.
Localização: nacional (compra online)

PIER ILUMINAÇÃO
32% de desconto em todos os produtos do showroom e compras por telefone.
Localização: nacional e física (São Paulo)

TECNIFORMA
20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em até 10 vezes, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.
Localização: São Paulo

CURSOS

CENTRO BRITÂNICO DE IDIOMAS
20% de desconto nos cursos regulares.
Localização: São Paulo

CEL®LEP
10% de desconto válido para os cursos de inglês e espanhol em turmas regulares.
Localização: consulte as unidades

MINDSET INSTITUTE
15% no valor padrão para aulas individuais, em dupla ou trio.
Localização: São Paulo

THE FOUR
15% de desconto nos cursos regulares (tanto para adultos como para adolescentes).
Localização: São Carlos

DOCES & CAFÉS

QUE SEJA DOCE
20% de desconto nas encomendas especiais para festas e eventos, sendo o pedido mínimo uma caixa contendo: 16 macarons ou 15 brigadeiros ou 8 caneles.
Localização: São Paulo

EDITORAS & LIVRARIAS

MOJI LIVROS
10% de desconto em qualquer produto da livraria, apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.
Localização: Mogi Mirim

ELETRODOMÉSTICOS

ELECTROLUX
Desconto de até 40% em um hotsite exclusivo para associado APM.
Localização: nacional (compra online)

BRASTEMP CONSUL
Até 30% de desconto para pagamento em até 12 vezes no cartão de crédito. Entrega em todo o Brasil.
Localização: nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

SONY
Até 20% de desconto na loja online.
Localização: nacional (compra online)

FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Club.
Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

LOFT HOME FASHION
10% de desconto em três parcelas sem entrada ou à vista com mais 5% de desconto.
Localização: Presidente Prudente

HOTÉIS & VIAGENS

POUSADA DOS PINGUINS
15% de desconto nas hospedagens, em alta e baixa temporada.
Localização: Campos do Jordão

SAN RAPHAEL HOTEL
15% de desconto sob a tarifa vigente.
Localização: São Paulo

BLUE TREE PARK LINS
15% de desconto sobre a tarifa-balcão.
Localização: Lins

PARAISO ECO LODGE
15% de desconto em
todas as épocas do ano.
Localização: Ribeirão Grande

VILLAS DE PARATY
20% de desconto aos
associados da APM.
Localização: Paraty (RJ)

POUSADA VILLA HARMONIA
20% de desconto no valor da diária
e um delicioso vinho para os associados
que informarem a senha APM 83
ANOS no momento da reserva.
Localização: Paraty (RJ)

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SONY VAIO
A loja online disponibiliza
até 20% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

SÃO JOÃO INFORMÁTICA
10% de desconto no pagamento
à vista ou em até 3 vezes sem
juros na compra de equipamentos e
suprimentos de informática.
Localização: São João da Boa Vida

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% na compra de qualquer
instrumento musical, acessórios
ou equipamentos de áudio
profissional. Além desse desconto,
não é cobrado o frete de entrega nas
compras acima de R$ 199.
Localização: nacional (compra online)

JOIAS E ACESSÓRIOS

MURAKAMI JOIAS
Joias com planos especiais: 20% de
desconto em ate 10 vezes sem juros;
mais 10% de desconto no pagamento
à vista, exceto nas promoções.
Localização: Presidente Prudente

SEIKO JOIAS
10% de desconto em bolsas,
relógios e óculos de sol ou grau,
além de 20% em joias.
Localização: Presidente Prudente

LAZER & ENTRETENIMENTO

MOZARTEUM BRASILEIRO
20% de desconto na compra dos ingressos.
Localização: compras somente por telefone

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto no hotsite exclusivo
para associado da APM, no club|apm.
Localização: nacional (compra online)

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

NOSSA REDE
15% de desconto independentemente do
veículo ou prazo de locação.
Localização: Presidente Prudente

ALUGUE BRASIL
20% de desconto.
Localização: consulte as unidades

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER
10% de desconto no pagamento à vista,
com prazo de 30 dias, ou em até
12 vezes no cartão de crédito
(com parcelas superiores a R$50) e frete
grátis para um raio de 150 km.
Localização: Fernandópolis

MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO

STAPLES
É a maior fornecedora em papelaria e
materiais de escritórios do mundo.
Em parceria com a APM, oferece
15% de desconto em todo o site para
compras acima de R$100.
Localização: nacional (compra online)

RESTAURANTES & BEBIDAS

BAR 33
10% de desconto no total
do consumo da mesa.
Localização: Presidente Prudente

ELEMENTAR.COM.BR
5% de desconto em todos os produtos
da loja e mais 5% de desconto nos
pagamentos com boleto ou débito.
Localização: nacional (compra online)

SERVIÇOS

DOC BRASIL
20% de desconto nos serviços de
digitalização de documentos,
prontuários, laudos e exames.
Localização: Bauru e São José do Rio Preto

REALIZA EVENTOS
5% de desconto na assessoria completa
em: planejamento, organização e
administração do evento desde seu início
até o término da data do evento,
incluindo consultorias, indicação e
orientação de prestadores de serviços e
demais providências necessárias
para formatação do evento.
Localização: Araraquara

BUFFET ARTE MAIS CULINÁRIA
Buffet especializado em eventos (festas
infantis, debutantes, casamentos, temáticas,
chás de bebê, confraternizações e entre
outros eventos) oferece 10% de desconto em
todos os produtos e serviços.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL

ROSANE GAUSS
10% de desconto nas compras em até 4
vezes e 15% nas compras à vista.
Localização: Avaré

ÓPTICA MODELO
Associado APM e seus dependentes
têm 12% de desconto à vista e
5% nas compras parceladas.
Localização: São Paulo

OLOOK
15% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

STYLLO FATAL
A Styllo Fatal apresenta semijoias revestidas
de glamour e sofisticação. Associado
APM tem 10% de desconto na compra de
produtos realizada pela Fanpage e 20% nas
compras em domicílio.
Localização: Santos

ESPAÇO BRANCO
10% de desconto nas lojas físicas e online,
em todas as formas de pagamento.
Localização: lojas físicas (Campinas e
Jundiaí) e nacional (compra online).

Lelé da Cuca
11% de desconto nos produtos, válidos para
pagamentos à vista em dinheiro ou cheque.
Localização: Presidente Prudente

SANRU MODAS E ACESSÓRIOS
15% de desconto para pagamentos à vista e
10% a prazo no cartão.
Localização: Campo Grande

VEÍCULOS

CAMELO PNEUS
Associado APM tem 10% de desconto em
todo o setor de peças nos pagamentos
à vista e em até 3 vezes.
Localização: Mococa

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes
e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

Ana Beatriz Soares, pediatra e acupunturista, usufrui de vários benefícios da Associação Paulista de Medicina. Filiada desde 1990 à APM Santos e à APM Estadual desde a integração em 2011, sempre participa ativamente das reuniões de Defesa Profissional na sede estadual, onde também busca orientações sobre contratos, ações etc.

"Já utilizei o Clube de Benefícios para comprar itens pessoais e materiais para o Projeto Menina-mãe da Regional de Santos, do qual sou coordenadora. Poder economizar nos gastos em um projeto beneficente, mantido por doações, foi muito interessante", diz a médica, que também já usou o Clube de Campo e, sempre que pode, vai à Barraca de Praia da APM Santos.

Osmar Bustos

ANA BEATRIZ SOARES
Idade: 54 anos
Especialidade: Pediatra e Acupuntura
Naturalidade: Santos (SP)
Graduação: Faculdade de Ciências Médicas de Santos (SP)
Ano de formação: 1983
Cidade onde atua: Santos (SP)
Associado desde: 1990

Diretor da APM lança livro sobre Colesteatoma

Diretor Social adjunto da Associação Paulista de Medicina (APM), o otorrinolaringologista Nelson Álvares Cruz Filho, em parceria com José Evandro P. de Aquino, da Escola Paulista de Medicina (EPM), lançou recentemente o livro "Colesteatoma", que aborda todos os fatores que envolvem a doença. Pela primeira vez, autores brasileiros lançam uma obra completa sobre o tema no país. O livro trata do diagnóstico clínico e radiológico, além da epidemiologia, lembrando que quase não há estudo sobre esse aspecto no Brasil e sobre a cirurgia, inclusive a funcional reconstrutiva.

"Escolhemos este tema por vários motivos, entre eles o grande número de pacientes operados pela equipe do professor Nelson Cruz, no Hospital São Paulo, com quem aprendemos e trabalhamos durante muitos anos. Buscamos contribuir com a nossa experiência pessoal, pois não há livro sobre esse assunto no Brasil", afirma Cruz. Também pesou na escolha do tema o fato do médico Evandro Aquino ter feito tese sobre cirurgias reconstrutivas da orelha média em casos de colesteatoma.

O colesteatoma é um cisto epidermóide que se desenvolve principalmente na orelha média, com potencial de crescimento e destruição variáveis e podendo levar a complicações extra e intracranianas. Seu tratamento é sempre cirúrgico.

Comissão discute dívida do ISS

A comissão de médicos que discute a dívida provocada pela mudança da cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) para a área médica na cidade de São Paulo continua atuante na tentativa de conseguir o perdão dos valores. Até o momento, foram três reuniões para debater o problema. O presidente da APM, Florisval Meinão, e a diretora de Eventos da entidade, Mara Edwirges Gândara, participaram dos debates.

"A questão afeta boa parte da categoria, tanto profissionais que prestam serviços ao SUS quanto aos planos de saúde. Praticamente todos os médicos têm empresa jurídica, e muitos estão sendo taxados em quantias exorbitantes. As pessoas já encontram dificuldades para marcar suas consultas e tratamentos hoje. Se o problema não for revisto, haverá um agravamento na saúde suplementar", afirma Florisval Meinão.

Em 11 de fevereiro, a comissão se reuniu na sede do Conselho Regional de Medicina (Cremesp) com médicos que enfrentam o mesmo problema. O presidente da entidade, João Ladislau Rosa, também participou dos debates. As outras duas reuniões ocorreram na Câmara Municipal, no dia 18, com os vereadores Gilberto Natalini (PV) e Arselino Tatto (PT), e na Secretaria Municipal de Finanças no dia 19. Na ocasião, a comissão entregou ao secretário Marcos Cruz projeto que pede a remissão da dívida retroativa a cinco anos, acrescida de juros e multa. Ele se comprometeu a avaliar a situação.

Osmar Bustos

Médicos entregaram projeto ao secretário municipal de Finanças

Espaço poderá receber competições maiores

Fotos: Osmar Bustos

Clube de Campo da APM: quadras de tênis reformadas

As quadras de tênis do Clube de Campo da APM contam agora com piso asfáltico frio, ideal para a prática do esporte, novas redes e pinturas, além da troca de toda a parte de alambrados. Desta forma, estão prontas para receber competições maiores, com previsão para o segundo semestre deste ano, inclusive para não-associados.

O Clube de Campo da APM, além de excelente opção de lazer para os associados, valoriza a prática esportiva. Dispõe também de quadra poliesportiva, campo de futebol e hípica.

Senado traz edição de revista sobre financiamento da Saúde

A edição de fevereiro da revista "Em Discussão!", publicada pelo Jornal do Senado, trata especificamente do financiamento da Saúde ao longo de 82 páginas. O tema foi dividido em quatro eixos: "Verbas são insuficientes para manter SUS em funcionamento", "Participação federal no financiamento precisa aumentar", "Países desenvolvidos dão prioridade à saúde pública" e "Projetos de lei elevam obrigações da União".

As reportagens explicam desde as tentativas já feitas de reforçar o caixa do SUS até os projetos de lei em estudo hoje no Congresso Nacional, passando pelas experiências de outros países. Segundo a publicação, "além dos recorrentes problemas de fraudes e gestão pública, o diagnóstico aponta falta de recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS) cumprir sua missão constitucional". O editorial ainda traz informações sobre as atividades legislativas, como "o projeto de lei de iniciativa popular, com apoio de 2,2 milhões de cidadãos". A íntegra da publicação pode ser lida em www12.senado.gov.br/jornal/revista-em-discussao.

Foram enviadas as notas mais altas e mais baixas das instituições, sem os nomes dos alunos

Cremesp entrega resultados do Exame a faculdades

As faculdades de Medicina, cujos alunos participaram do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) 2013, receberam envelopes lacrados e confidenciais com o desempenho dos recém-formados na prova, entregues pelos coordenadores do Exame, Bráulio Luna Filho e Reinaldo Ayer.

Os relatórios informam a variação entre as notas mais baixas e as mais altas obtidas por alunos das instituições, sem citar os nomes dos estudantes. O presidente do Cremesp, João Ladislau Rosa, comunicou a criação de uma Câmara Técnica das Escolas de Medicina do Estado de São Paulo e espera que cada faculdade nomeie representantes para participarem das reuniões.

Clínica Médica: coleção de livros reúne mais de 750 especialistas

A coleção *Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento* é composta de seis volumes e traz abrangente atualização de todas as áreas da Medicina. A obra, cuja coordenação geral é de Antonio Carlos Lopes, diretor da Escola Paulista de Medicina, tem a participação de 41 coordenadores e 756 colaboradores, todos renomados profissionais da Medicina do país nas mais variadas especialidades.

A proposta da publicação é inédita no Brasil, com abrangência jamais verificada em língua portuguesa. Por isso, já é vista como referência obrigatória tanto para os acadêmicos quanto para a reciclagem de médicos das diversas especialidades. "A obra é referência importante àqueles que, mesmo formados nos grandes centros urbanos, atuam em regiões afastadas. Esta situação dificulta a atualização profissional e faz com que estes profissionais estejam em constante busca por alternativas para se manter atualizados", afirma Lopes.

Diretor de Defesa Profissional da APM debate Simples, em Brasília

O consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, recebeu o diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, para discutir sobre a carga tributária imposta aos médicos.

Maciel readequou o projeto do sistema de tributação SIMPLES, contemplando todas as empresas de lucro presumido com faturamento até R$ 3,5 milhões anuais, o que deverá beneficiar muitos dos médicos que hoje se enquadram no sistema de lucro presumido ou de empresa uniprofissional.

O projeto deverá entrar em votação na Câmara nos próximos dias. "Estamos acompanhando de perto esse processo. Caso englobe a área médica, será um grande avanço", conclui Cury.

População considera Saúde o principal problema do Brasil, segundo CNI/Ibope

De acordo com o levantamento "Retratos da Sociedade Brasileira – Problemas e Prioridades para 2014", feita pelo Ibope para a Confederação Nacional da Indústria (CNI) entre 23 de novembro e 2 de dezembro de 2013, a Saúde é um dos principais problemas do Brasil (para 58% dos entrevistados) e as políticas e ações para enfrentá-los devem ser prioridade para 2014 (para 49% deles).

A Saúde aparece como o problema mais citado em todas as regiões; no Sudeste, a questão aparece com 55%. Entre os estados, a Saúde só não é o principal problema do Brasil entre os residentes do Amazonas; em São Paulo, o tema é o principal problema para 55%. Considerando os municípios, há uma grande diversidade, mas, de um modo geral, a Saúde também aparece como o principal problema.

Cláudio Mouta Rodrigues/Unimed Santos

Santos promove reunião do Movimento Loss

A impunidade diante do assassinato do gastroenterologista Marco Antônio Loss, no dia 30 de novembro do ano passado, por dois menores de idade que tentavam roubar seu carro, em frente ao Hospital Ana Costa, em Santos, é a principal bandeira de luta do Movimento Loss.

Dando continuidade ao movimento, a Associação Paulista de Medicina (APM) – Regional Santos promoveu reunião no dia 25 de fevereiro, sob o tema "Segurança Pública em Santos", com o delegado de polícia e diretor do Deinter 6, Aldo Galiano Júnior.

Santo André apresenta agenda científica

Para 2014, a agenda científica da Regional da APM inclui diversos eventos como simpósios, palestras e atualizações, entre outros.

Além disso, Santo André conta com cinco encontros do Grupo Médico Literário do Grande ABC, nos dias 15 de março, 10 de maio, 09 de agosto, 04 de outubro e 06 de dezembro. Mais informações pelo e-mail santoandre@apm.org.br ou (11) 4990-0366.

Projeto Atualize 2014, de São José do Rio Preto, tem início

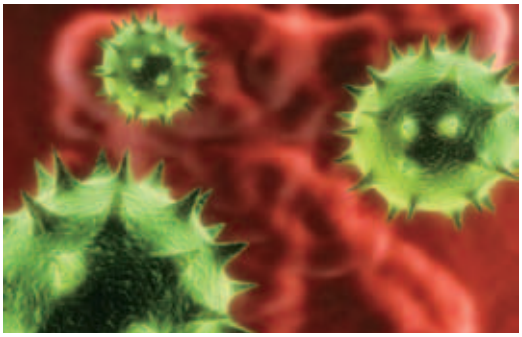
O projeto, parceria entre a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto – Regional da APM e a Unimed local, oferece atualização do conhecimento aos médicos da região.

A primeira das 11 reuniões mensais que ocorrerão no ano trouxe o tema "Hipertensão Arterial", com palestra de quatro especialistas. As reuniões são gratuitas, sempre aos sábados, no Anfiteatro da Regional. Mais informações: (17) 3227-7577.

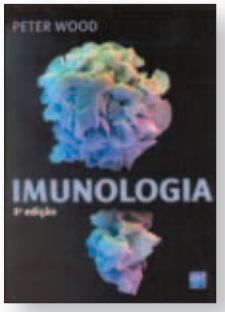
Quartas Oncológicas em São Caetano do Sul

Desde 2009, a APM São Caetano do Sul sedia as "Quartas Oncológicas", organizadas por Valter de Oliveira Filho, ex-presidente da Regional, sempre na última quarta feira do mês, às 12h, com exceção dos meses de julho e dezembro.

Este ano, o tema é "Câncer: estado atual da arte em São Caetano do Sul". O evento é gratuito e aberto a todos os médicos e público em geral. As inscrições devem ser feitas com Sandra pelo telefone (11) 4224-4454.



IMUNOLOGIA



Esta terceira edição introduz o estudante no universo da patogênese de doenças infecciosas, apresentando, de forma didática e clara, como o sistema imune oferece proteção ao corpo e opera em diferentes situações.

Autor: Peter Wood. Editora: Pearson Education. Formato: 21 x 14 cm, 368 páginas. Contato: www.pearson.com.br.

O GAJÃO CIGANO

O mais novo livro de Haino Burmester narra a trajetória de dois meninos, um raptado por ciganos, vivendo uma vida conforme as tradições ciganas, e outro que cresceu em uma família padrão e se tornou advogado.

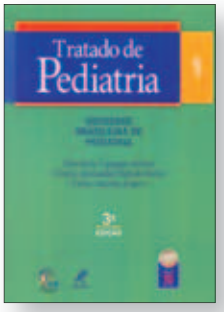
Autor: Haino Burmester. Editora: Chiado. Formato: 14 x 22 cm, 203 páginas. Contato: www.chiadoeditora.com.

SER HUMANO: O DESAFIO NA VIDA E NO TRÂNSITO!

O livro retrata a experiência do psiquiatra que se preocupou em entender a humanidade nos seus comportamentos, relações e dificuldades, sendo leitura fundamental para quem se interessa pelos aspectos psicopatológicos do homem no trânsito.

Autor: Albino Julio Sciesleski. Editora: Méritos. Formato: 14 x 21 cm, 144 páginas. Contato: www.meritos.com.br.

TRATADO DE PEDIATRIA



Em sua 3ª edição, conta com os conteúdos bem atualizados, além de incluir novos capítulos, que enriquecem sobremaneira a estrutura da obra. É o livro-texto de Medicina da criança e do adolescente mais difundido e utilizado pela classe pediátrica.

Autores: Dioclécio Campos Júnior, Dennis Alexander Rabelo Burns e Fabio Ancona Lopez. Editora: Manole. Formato: 22 x 28 cm, 3640 páginas. Contato: www.manole.com.br.

Obras Raras

Obras Raras da APM: Avisos interessantes sobre as mortes apparentes

Leia no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*, a quinta coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Avisos interessantes sobre as mortes apparentes", da Academia Real das Sciencias, datado de 1790. Confira o texto sobre a obra no *Suplemento* e visite nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 40 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE ADOLESCÊNCIA

28/04 - Segunda-feira - 20h às 22h

Tema: Dislexia: conceito e estratégias de atendimento

DEPARTAMENTO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

12/04 - Sábado - 8h30 às 12h

Reunião da Liga Acadêmica Paulista da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional São Paulo

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE AUDITORIA MÉDICA

30/ 04 - Quarta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica de Auditoria Médica

Tema: Auditoria em Ortopedia - Procedimentos artroscópicos

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11
(Paulipark – 25% desconto)

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

02/04 - Quarta-feira - 20h às 21h

Curso Continuado dos Residentes

Tema: Retalho infra-hiódeo: uma boa opção de reconstrução?

02/04 - Quarta-feira - 21h às 22h

Curso de Laringe

Tema: Quimioterapia de indução e neoadjuvância em CEC de laringe avançado

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA

01/04 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica – Enxertos

08/04 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica – Retalhos

15/04 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica – Tumores

22/04 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica – Queimados I

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA

23/04 - Quarta-feira - 20h às 22h

Tema: Aparelho Digestivo

CQH

09/04 - Quarta-feira - 08h30 às 17h30

Indicadores de Enfermagem

10 e 11/04 - Quinta e Sexta-feira - 08h30 às 17h30

Curso de Estratégias e Planos - Planejamento Estratégico

24 e 25/04 - Quinta e Sexta-feira - 08h30 às 17h30

"Implantando o Modelo de Excelência de Gestão no Setor Saúde"

DEPARTAMENTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

29/04 - Terça-feira - 19h às 22h

Reunião Científica

Tema: Implicações clínicas das lesões de estoque de hemácias

DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA

17/04 - Quinta-feira - 20h às 22h

Tema: Medicina do Viajante – Vacinas e Profilaxias

DEPARTAMENTO DE MASTOLOGIA
10/04 - Quinta-feira - 20h às 22h
Webtransmissão

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA
08/04 - Terça-feira - 19h30 às 21h30
Reunião do médico jovem

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRÁFEGO
24/04 - Quinta-feira - 19h30 às 22h
Reunião Científica de Medicina do Tráfego
Tema: O motorista idoso: Declínios cognitivos

DEPARTAMENTOS DE NUTROLOGIA / ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
10/04 - Quinta-feira - 20h30 às 22h
Tema: Módulo: Obesidade infanto-juvenil
Subtema 1: Síndrome Metabólica E Hiperglicemia Na Infância
Subtema 2: Tratamento

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA
09/04 - Segunda-feira - 20h às 22h
Curso de Ortopedia e Traumatologia / Módulo Pediátrica – Osteometabólica

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
04 e 05/04 - Sexta-feira e Sábado - 19h20 às 22h / 08h20 às 12h
XII Curso de Residentes em Otorrinolaringologia
Módulo III - Faringolaringologia

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE PSICOLOGIA MÉDICA
09/04 - Quarta-feira - 20h30 às 22h
DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS DE PSICOLOGIA MÉDICA – GRUPO BALINT
12/04 - Sábado - 09h às 13h
1ª JORNADA DE PSICOLOGIA MÉDICA

DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA FORENSE
09/04 - Segunda-feira - 19h às 22h
Curso de Psiquiatria Forense – Alienação Parental: Como Reconhecer, Avaliar e Manejar
23/04 - Segunda-feira - 19h às 22h
Curso de Psiquiatria Forense – Definição, Aplicação e Limitações do Exame Criminológico

AGENDA MENSAL

01/04
20h às 22h - Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica

02/04
20h às 21h - Curso Continuado dos Residentes de Cabeça e Pescoço
21h às 22h - Curso de Laringe (Cabeça e Pescoço)

04/04
19h20 às 22h00 - XII Curso de Residentes em Otorrinolaringologia

05/04
08h20 às 12h - XII Curso de Residentes em Otorrinolaringologia

08/04
19h30 às 21h30 – Reunião do médico jovem (Medicina de Família e Comunidade)
20h às 22h - Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica

09/04
08h30 às 17h30 - Curso CQH
19h às 22h - Curso de Psiquiatria Forense
20h às 22h - Curso de Ortopedia e Traumatologia
20h30 às 22h - Discussões de casos clínicos de Psicologia médica

10/04
08h30 às 17h30 - Curso CQH
20h às 22h – Webtransmissão Mastologia
20h30 às 22h – Curso Nutrologia / Endocrinologia e Metabologia

11/04
08h30 às 17h30 - Curso CQH

12/04
8h30 às 12h - Reunião da Liga Acadêmica Paulista da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional São Paulo
09h às 13h -1ª Jornada de Psicologia Médica

15/04
20h às 22h - Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica

17/04
20h às 22h – Reunião Cientifica de Infectologia

22/04
20h às 22h - Curso dos Residentes Médicos em Cirurgia Plástica

23/04
19h às 22h - Curso de Psiquiatria Forense
20h às 22h – Reunião Cientifica de Cirurgia Robótica e minimamente invasiva

24/04
19h30 às 22h - Reunião Científica de Medicina do Tráfego

24/04
08h30 às 17h30 - Curso CQH

25/04
08h30 às 17h30 - Curso CQH

28/04
20h às 22h – Reunião Científica de Adolescência

29/04
19h às 22h - Reunião Científica de Hematologia e Hemoterapia

30/04
20h às 22h - Reunião Científica de Auditoria Médica

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA - SALA JORGE MICHALANY

O Museu de História da Medicina foi construído com o intuito de valorizar o patrimônio histórico da Medicina, no apoio à pesquisa e à difusão cultural. Possui em seu acervo registros sobre a profissão no Brasil e no mundo, tais como documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, louças com representações de eventos médicos, bustos, estatuetas de grandes nomes da Medicina e da Ciência, medalhas, fotografias, entre outros.
Local e horário: 5º andar, das 8h30 às 20h, de segunda a sexta-feira – entrada franca .

Arquivo APM

CINE DEBATE

11 de abril – 19h – Auditório da APM
O Último Dançarino de Mao
AUSTRÁLIA, 2009. 117 minutos, Drama.
Direção: Bruce Beresford
Elenco: Chi Cao, Bruce Greenwood, Penne Hackfort-Jones
Baseado na autobiografia de Li Cuntin (Adeus, China), O Último Dançarino de Mao narra a dura vida de um jovem chinês que desde sua infância lutou por sua paixão pela dança.

CHÁ COM CINEMA

03 de abril – 14h – Auditório da APM
A Alegre Divorciada
EUA, 1934. 107 min, Comédia.
Direção: Mark Sandrich
Elenco: Ginger Rogers, Fred Astaire, Alice Brady
Mulher que deseja o divórcio contrata ator para fingir que tem um caso. Ela conhece um dançarino norte-americano e confunde-o com o artista.

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças, associados e dependentes.
Local: Sede Social da APM, estacionamento grátis.

Piano Erudito e Popular com Gilberto Gonçalves
Prof. Gilberto Gonçalves
Aulas com hora marcada
Valor mensal: R$ 130 (associados) e R$ 440 (não associados)
Informações: (11) 97159-5941
96743-1043 | 5083-6316

Francês com Selma Vasconcellos
Profª. Selma Vasconcellos
Aulas com hora marcada na APM
Valor mensal: R$ 180 (associados) e R$ 360 (não associados)
Informações: (11) 5549-8811
E-mail: selmafrances@ig.com.br
Informações: (11) 3188.4301
cultural@apm.org.br, pinacoteca@apm.org.br e museu@apm.org.br

MÚSICA EM PAUTA

26 de março de 2014, 20h30 – quarta-feira
DUOFEL
Duo formado pelos violonistas Luiz Bueno e Fernando Melo, que começaram a tocar juntos em 1977, quando o alagoano Fernando se mudou para São Paulo, terra natal de Luiz. Depois de iniciar a carreira tocando em conjuntos de baile, os dois resolveram investir em outro estilo musical, influenciados principalmente por Paco de Lucia, pela música dos índios tabajaras e acima de tudo, Egberto Gismonti.

SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

HOMA ESPAÇO MÉD.
Salas, integral /período, Infraestrutura diferenciada, ar cond., Wifi, recepção, agendamento e vallet. Fácil acesso, próximo metro Paraiso. F. 96470-5538 -Luciana

LOCAÇÃO PERÍODO
15 salas completas e c/ toda infraestrutura, 20 convênios com repasse integral, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Fone: 11-3064-4552

ALUGA-SE horário em clínica próximo à Escola Paulista de Medicina. Períodos ou dias. Rua Borges Lagoa, 1.065. Clínica de ótimo padrão, 110 m², wi-fi, secretárias das 8h às 22h, vaga de garagem, ar-condicionado, café. Condomínio incluso. Fones: (11) 2365-5980/2365-5981, com André.

ALUGA-SE sala ampla em consultório médico na Vila Madalena, para profissionais da saúde. Secretária, ar-condicionado, estacionamento, PABX, wireless. Somente aluguel mensal. Fones: (11) 3034-6225/6233, com Angela, após 13h, ou 99112-2304, com Paola.

ALUGA-SE período em consultório de alto padrão, em Moema. Mobiliado, ar-condicionado, recepcionista, prontuário eletrônico, internet, estacionamento. Ótima localização. Fone: (11) 5051-5144, com Patricia.

ALUGA-SE conjunto de 45m² em Campo Belo/SP. R$ 2.200 / mês + despesas de condomínio (cerca de R$ 350) + IPTU. Uma vaga de garagem. Rua Vieira de Morais, 420, cj 51, esquina com Av. Vereador José Diniz. Visitas com administrador do prédio (sr. Oginaldo) ou portaria (Joaquim ou Carla). Fone: (11) 99767-5000, com Hans.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (sala 41), 56 m², 2 banheiros, teto com forro de gesso, vaga de garagem. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão. R$ 3.500/mês. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ALUGA-SE imóvel totalmente reformado, com 102 m², banheiro unissex, até 3 salas, 1 recepção, gazebo em formato pirâmide. Fone: (11) 3021-5251, com Luzia ou Isabel.

ALUGA-SE sala ou período, Rua Itapicuru, 369, cj 910, Perdizes. Fones: (11) 3871-2511/99931-2713, com Afra.

ALUGA-SE horário em conjunto comercial de alto padrão no Itaim Bibi. Toda infraestrutura e estacionamento. Fone: (11) 3071-3041, com Ivone.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras do metrô Consolação, de segunda a sábado. Sobrado, total infraestrutura, wi-fi, ar-condicionado, prontuário eletrônico, recepção, faxineira. Adaptados para faturamento TISS. Toda documentação. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE consultórios por período ou integral, para profissionais da saúde, sala com banheiro próprio (ginecologista), excelente infraestrutura e documentação. Ao lado metrô Vergueiro. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE consultórios finamente decorados por período, com excelente infraestrutura. Prédio novíssimo, ao lado metrô Sumaré. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área de saúde, mensal ou avulso, em consultório (sobrado) na região do Campo Belo. Toda infraestrutura, secretária, telefone, internet e faxineira. Fone: (11) 5542-0789 ou clinica.celso.psi@hotmail.com (acesso a fotos).

ALUGAM-SE períodos em consultório na Av. Faria Lima (Cal Center). Total infraestrutura. Dermatologista, mastologista, endocrinologista e ginecologista. Fone: (11) 3032-0441/98447-0436, com Ruy.

ALUGAM-SE salas/períodos para em clínica de padrão diferenciado, andar alto (vista para Jardins). Toda infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, valet. Rua dos Pinheiros, 498, cj 152, próximo Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590/99611-7553, com Silvana.

ALUGAM-SE períodos em clínica próximo metrô Tatuapé. Vaga de estacionamento para o médico, internet, documentação. R$ 120 o período (8h às 12h ou 14h às 18h). Fone: (11) 2091-7562/2092-8184, com Vilma.

ALUGAM-SE consultórios finamente decorados por período. Excelente infraestrutura, prédio novíssimo ao lado do metrô Sumaré. email: contatoscarfreire@csintegrada.com.br / tel: 11 98326-4505 Elizabeth.

ALUGAM-SE períodos para médicos. Salas completas e toda infraestrutura, secretárias, estacionamento. Atende 20 convênios com repasse integral. Ao lado do Shopping Eldorado. Fones: (11) 3064-4552/3060-8244, com Bianca ou Francianne.

ALUGAM-SE salas por períodos em clinica de excelente padrão e localização. Fones: (11) 3889-3800/3885-3875, com Maria José.

ALUGAM-SE salas no Itaim Bibi. Alto padrão, 3 ambientes, ar-condicionado, estacionamento para médico, G.O., Dermatologia, Cirurgia e Clínica. R$ 610 (manhã) e R$ 780 (tarde), valores fixos por mês. Rua João Cachoeira. Fone: (11) 3168-8609, com Patricia.

ALUGAM-SE salas em clínica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Infraestrutura completa, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839, com Carlos.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE clínica dermatológica (pessoa ju-

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

rídica) 30 convênios, 26 mil pacientes cadastrados, ótimo movimento, 13 anos no mercado. Contato: mauricispbr@hotmail.com.

VENDE-SE conjunto comercial nos Jardins, a 2 quadras do metrô. Todo reformado, 60m², 3 salas, escritório, 2 banheiros, copa e 1 vaga. contato: mauricispbr@hotmail.com.

VENDE-SE pequena fazenda em Ibiuna, 18,6 alqueires, 2 casas sedes, 2 piscinas, cavalos, vacas, empresa de venda de madeira tratada. Fone: (11) 3884-1035 ou sameg@terra.com.br.

VENDE-SE terreno em Jarinu. Condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada, total infraestrutura (residência ou lazer). Ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Paz e tranquilidade próximo a São Paulo. Estuda-se proposta. Fone: (11) 98269-8201, com Marisa.

VENDE-SE terreno em Mogi das Cruzes, próximo à Serra, «no asfalto». Ideal para clínicas de repouso/geriatria/reabilitação/pousadas/hortifruti. Oportunidade. Terreno com 40 mil m². Localização excelente. Estuda-se proposta. Fone: (11) 98269-8201, com Marisa.

VENDE-SE apartamento na Vila Olímpia, 82 m² úteis, 3 quartos, suíte, 2 garagens, reformado e lindo. Rua calma e arborizada. R$ 660.000. Cozinha grande, cheia de armários, também nos quartos. Jardim e salão de festas. Aceito pagamento com FGTS. Fones: (11) 5096-0202/99221-7227, com Fernando e Ana Paula.

VENDE-SE consultório médico mobiliado, excelente estado, no Centro Médico Angélica, 59 m² úteis e 108 m² totais. Com 4 salas, banheiro, vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Fones: (11) 99264-6207/96764-2002, Tatiana.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE casa comercial na Cidade Jardim, Tajurás. Com 500 m² úteis e 771 m² totais, 15 vagas. Térreo: escritório, lavabo, sala, living, salas jantar e almoço, cozinha, dispensa, adega, 2 quartos e banheiro de empregada, varanda coberta, piscina (4,8 x 9,0 m), salão, 2 vestiários, sauna. Superior: 2 quartos com closet e banheiro, suíte com armários, suíte com sala armários, roupeiro. Fone: (11) 99975-7333, com Maria Angela, ou maavigorito@terra.com.br.

ALUGA-SE cobertura com 2 suítes, piscina e churrasqueira, no coração do Jardim Paulista. Rua fechada. 4 vagas de garagem. Fone: (11) 98187-6315, com Paulo.

ALUGA-SE apartamento, 1 quarto, 48 m², piscina, vaga garagem, IPTU isento. Av. Sabiá, Moema. R$ 2.000. Fone: (11) 99976-6115, com Gabriel.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, litoral norte, para temporada. Condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

ALUGA-SE amplo imóvel na Granja Julieta, reformado, próprio para clínicas e outras atividades econômicas. Várias salas e salões, 8 banheiros, 4 vagas garagem, 475 m² área construída. Área do terreno: 533 m² (12 x 44 m). R$ 25.000 + IPTU R$ 1.525. Fones: (11) 5093-5334/99179-7894, com Cesar.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sacada, 1 banheiro, sala, cozinha, 1 vaga garagem, 50 m², piso laminado novo nos quartos (Eucafloor), a 1 quarteirão do metrô Conceição. Piscina, churrasqueira/forno para pizza, salão de festas e playground. R$1.500. Fone: (11) 98346-7280, com Luiz.

ALUGA-SE para temporada, fins de semana, feriados, congressos e jornadas. Casa em Campos do Jordão, confortável, com lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Fones: (11) 4153-7774/99654-8674, com Martha.

ALUGA-SE apartamento na Riviera de São Lourenço (temporada ou anual). Todo mobiliado, 3 quartos (1 suíte), 2 vagas garagem, varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Fones: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

PROFISSIONAIS

PROCURA-SE médico nutrólogo ou cursando Nutrologia para atendimento em clínica padrão AAA. Fone: (11) 98484-9940, com Fernanda.

CLÍNICA na zona norte necessita nas seguintes especialidades: Neurologia, Geriatria, Reumatologia, Endocrinologia, Pneumologia e Clínico Geral. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice ou Eugênia.

ORTOPEDISTA precisa-se. Rua Barão do Triunfo, 1.647, Campo Belo. Fones: (11) 5044-6383/5044-1284, com Edilza, ou 98414-5222/98305-8814, com Rosangela.

VAGAS para atuação em clínica médica. Empresa com 26 anos de atuação no mercado privado. Fones: (11) 3285-3126/3253-7251, com Renata ou Adalis.

EQUIPAMENTOS- VENDE-SE

VENDE-SE maca/cama branca com armário em baixo e gavetas para guardar material. Transforma-se em mesa ginecológica (desce parte anterior), acompanha jogo de perneiras e porta-rolo de papel, cabeceira móvel inclinável. Fone: (11) 99985-0302, com Maria Helena, ou mhelenapacheco@hotmail.com.

VENDE-SE sistema de manometria esofágica e anorretal completo DYNAMED, catéter de 8 canais. Obs: poucos exames realizados. R$ 8.500. Fone: (11) 98740-0468, com Wilton, ou wiltonscardozo@hotmail.com.

OUTROS - VENDE-SE

AUDITÓRIO

Com sala p/ aula prática, c/ ar cond., Wifi, Projetor telão e Vallet.
F: 96470-5538 -Luciana

VENDE-SE Toyota RAV4 prata, 2012, 19.000 km. Médica única dona. Top de linha. Ar-condicionado digital duplo, bancos de couro originais Toyota. Fone: (11) 99985-0302, com Maria Helena.

VENDE-SE Mustang GT v8 5.0, ano 1995, 2º dono, cor azul, 36.000 milhas. Placa final 3. R$ 50.000 (roda original) / R$ 54.000 (roda 18 polegadas tsuya). Fone: (11) 98262-3304, com Lucas.

VENDE-SE Fusca ano 1972, motor 1.500, cor verde-clarA, única dona. R$ 10 mil. Fone: (13) 99124-1085, com Fernando.

Casas de Parto sem médicos. Como eu vejo?

Arquivo Pessoal

César Fernandes

Existe hoje uma polêmica criada sobre o modelo de assistência obstétrica destinada à nossa população que, por conta do passionalismo que envolve esta discussão, parece estar longe do final. Este modelo, denominado Casas de Parto, foi oficializado pelo Ministério de Saúde (MS) por meio da portaria nº 888, de 12 de julho de 1999, assinada pelo então ministro José Serra.

De um lado, os defensores das casas de parto fundamentam a sua convicção no modelo com base em alguns pressupostos, como o de que a gestação e o parto devem ser considerados momentos únicos e inesquecíveis; que deve ser respeitada a forma como a mulher deseja ser assistida durante a gestação e o trabalho de parto; que o parto deve ser considerado um ato fisiológico (normal) e não um ato médico; que as casas de parto não devem acompanhar gestantes de alto risco e devem restringir o atendimento, por questões de segurança, apenas às gestantes normais e de baixo risco; e, por fim, deve-se considerar a parturiente a principal peça do trabalho de parto, destinando-se aos profissionais de Saúde o papel de facilitadores para o adequado transcurso do trabalho de parto.

De outra parte, no entanto, e aqui começa o problema, alguns profissionais que defendem o modelo das casas de parto sem a presença dos médicos obstetras promovem uma verdadeira demonização destes profissionais. Parecem querer, deliberadamente, excluir o obstetra deste processo. Argumentam que o nosso país é o campeão mundial de cesáreas por culpa única e exclusiva dos médicos parteiros, que os obstetras não têm formação adequada para assistir um parto normal, que não têm tempo para acompanhar o trabalho de parto, que "enganam" as gestantes com falsos argumentos que lhes desencorajam a optar pelo parto normal e que são mercantilistas, não levando em conta e não respeitando sentimentos e vontades das parturientes.

Na visão dos apaixonados por este modelo, sem os médicos parteiros a assistência obstétrica estaria salva. Só serviriam os obstetras para tratar os casos malogrados das casas de parto que deveriam atender quando, e tão somente, os recebessem nas maternidades. Aí sim, com aparato tecnológico que conferisse plena segurança à parturiente que viesse encaminhada da casa de parto após a tentativa gorada de parto normal.

Cabe, de outra parte, considerar que não se pode, ainda que atendendo gestantes normais sem qualquer intercorrência médica ao longo do pré-natal, lhes afiançar que o seu parto se dará sem nenhum risco. Não há como oferecer esta garantia. Esta constatação fica materializada e procura ser atenuada com o argumento da existência nas casas de parto de uma ambulância de prontidão 24 horas por dia. É a clara e inconteste admissão de que alguns casos precisam de atendimento médico emergencial.

Se assim é, vale lembrar que as emergências em obstetrícia na condução do trabalho de parto costumam, em parte dos casos e de maneira não previsível, exigir atendimento imediato. Nestas circunstâncias, cinco a 15 minutos gastos com mobilidade das parturientes e transporte em ambulância podem fazer toda a diferença na vida da mãe e do recém-nascido. Não estamos nem considerando as mazelas do trânsito em nossas cidades que, a cada dia, parecem conspirar mais contra o nosso ir e vir.

Olhar os procedimentos que os serviços de saúde realizam apenas pela face da sua eficácia e esquecer os seus possíveis malefícios, alguns irreparáveis aos seus usuários, nos parece um grave equívoco. As casas de parto, por seu turno, também não podem ficar à margem da confrontação da eficácia versus segurança ou, se preferirem, dos benefícios versus riscos.

Temos, com base nas convicções, a forte esperança de que o bom senso prevalecerá nesta discussão e que os ânimos aflorados se acalmarão. Vamos pensar, paixões à parte, apenas nas parturientes e nos seus filhos. Vamos ocupar, enfermeiras e obstetras, o lugar que nos cabe neste cenário que é o de profissional da equipe de Saúde, acolhedor, apoiador e facilitador para que o parto seja plenamente exitoso. Apenas isso.

CÉSAR EDUARDO FERNANDES, professor titular de Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC, ex-presidente e atual diretor Científico da Sogesp

Médico: o que você está esperando para cuidar ainda mais de sua saúde por até metade do preço?

Só a parceria da APM com a Qualicorp proporciona acesso aos melhores planos de saúde, com inúmeras vantagens para você, Médico.

Amil | Bradesco Saúde | Omint | SulAmérica

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.[1]
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.[2]
- Preços e condições especiais de adesão.

Ligue e confira: **0800 799 3003**
De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.
www.economizecomaqualicorp.com.br

APM Associação Paulista de Medicina | Qualicorp administradora de benefícios

Metade do preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de janeiro/2014 – Omint). [1] De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. [2] Conforme condições contratuais. A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2014.

Amil: ANS nº 326305 | Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | Omint: ANS nº 359661 | SulAmérica: ANS nº 006246 | Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Botucatu, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá,Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itu, Jacareí, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Nova Odessa, Osasco, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Rio Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Barbara D' Oeste, Santos, Santo André, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté, Tietê e Valinhos.

UNICRED

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

www.unicred.com.br/centralsp